



RELATÓRIO INTEGRAL

Relatório integral da autoavaliação do UNIFACEX realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, referente a 2017, apresentado a Direção da Instituição e ao MEC, como parte da Autoavaliação Institucional.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE: 2017

UNIFACEX

Centro Universitário Facex
Rua Orlando Silva, 2896
Capim Macio - Natal/RN
CEP: 59080-020
CallCenter: (84) 3235.1415
Fax: (84) 3235.1433
www.unifacex.com.br
cpa@unifacex.com.br

Natal/RN
Março/2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO INTEGRAL DA AUTOAVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Relatório integral da autoavaliação do UNIFACEX realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, referente a 2017, apresentado a Direção da Instituição e ao MEC, como parte da Autoavaliação Institucional.

Natal/RN
Março/2018

MANTENEDORA

CENTRO INTEGRADO PARA FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

Presidente: José Maria Barreto de Figueiredo

Diretora de Planejamento e Controle Estratégico: Candysse Medeiros de Figueiredo

Diretor Administrativo e Financeiro: Oswaldo Guedes Figueiredo Neto

MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – UNIFACEX

Reitor: Raymundo Gomes Vieira

Pró-Reitor Acadêmico: Richard Medeiros de Araújo

Pró-Reitora Administrativa: Candysse Medeiros de Figueiredo

Secretário Geral: Júlio Aparecido Kened de Brito

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador: José Medeiros dos Santos

UNIFACEX

**BIBLIOTECA SETORIAL NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA
DIVISÃO DE APOIO AO USUÁRIO
FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE**

C397r Centro Universitário Facex - UNIFACEX

Relatório integral da autoavaliação Institucional: ano base 2017 / Centro Universitário FACEX - UNIFACEX, Comissão Própria de Avaliação. - Natal: UNIFACEX, 2017.

88p.

1. Avaliação Institucional – Ensino Superior. 2. Autoavaliação - UNIFACEX. 3. Comissão Própria de Avaliação - CPA. I. Centro Universitário Facex (UNIFACEX). II. Título.

RN/BSNFBA

CDU 311.42(047)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2	MISSÃO	4
1.3	VISÃO DE FUTURO	4
1.4	PRINCÍPIOS	4
1.5	VALORES	5
1.6	OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.6.1	Objetivo Geral	7
1.6.2	Objetivos Específicos	8
1.7	CURSOS DE GRADUAÇÃO	9
1.7.1	Cursos de Graduação – Licenciatura	9
1.7.2	Cursos de Graduação – Bacharelado	9
1.7.3	Cursos de Graduação – Tecnológica	11
1.7.4	Alunos Matriculados e Concluintes em 2014	13
1.7.5	Dados dos ciclos avaliativos e resultados do ENADE por Curso	14
1.8	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	16
1.8.1	Cursos de Pós-Graduação por área	16
1.8.2	Cursos de Pós-Graduação e número de alunos	17
1.9	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	20
2	METODOLOGIA	22
3	DESENVOLVIMENTO	24
3.1	EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	29
3.2	EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	32
3.3	EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	40
3.4	EIXO 4 - Políticas de Gestão	63
3.5	EIXO 5 - Infraestrutura Física	71
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	75
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	85
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	87

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório da Autoavaliação Institucional referente a 2017 representa o relatório integral do triênio 2015-2017, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. Ressalta-se, entretanto, no corrente ano encerra a vigência do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, do último triênio do Centro Universitário Facex – UNIFACEX. Além disso, os relatórios deste último triênio servirão de base para a avaliação de credenciamento do UNIFACEX.

Nestes termos, justifica-se a necessidade de evidenciar alguns dados longitudinais neste relatório, especificamente, relacionados aos processos avaliativos, tanto internos quanto externos.

Inicia-se este relatório, apresentando os dados do UNIFACEX e da Comissão Própria de Avaliação, assim como, a filosofia Institucional.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 Caracterização da Instituição

Nome	Código da IES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – UNIFACEX	0724
Caracterização de IES	
<input type="checkbox"/> Instituição pública <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal	<input checked="" type="checkbox"/> Instituição privada: <input type="checkbox"/> Com fins lucrativos <input checked="" type="checkbox"/> Sem fins lucrativos <input type="checkbox"/> Comunitária <input type="checkbox"/> Confessional
<input type="checkbox"/> Universidade <input checked="" type="checkbox"/> Centro Universitário <input type="checkbox"/> Faculdade <input type="checkbox"/> ISE <input type="checkbox"/> CEFET	
Estado	Município
RIO GRANDE DO NORTE	NATAL
Endereço	Contatos via telefone
Rua Orlando Silva, 2896 – Capim Macio Natal/RN – CEP: 59080-020	Call Center: (84) 3235-1415 Fax: (84) 3235-1433
Homepage	Contatos e-mail
http://www.unifacex.com.br/novo/	cpa@unifacex.com.br

Atos Regulatórios do Centro Universitário Facex - UNIFACEX

- 1) Credenciamento: Portaria nº 1099 de 31/08/2012, publicada em 04/09/2012.
- 2) Recredenciamento: Processo E-MEC nº 201510313, visita *in loco* de 04/04/2017 a 08/04/2017.

1.1.2 Composição da CPA

Biênio: 2016-2017	
Nome	Segmento que representa
*Prof. M.Sc. José Medeiros dos Santos – CPF: 182.684.984-04	Coordenador da CPA
Prof. M.Sc. Rodrigo de Siqueira Campos Christo – CPF: 096.458.057-83	Docentes
Profa. Dra. Renata Rocha Leal de Miranda Pereira Pinheiro – CPF: 007.530.274-88	Coordenadores
Kettylin Luize de Araújo Pinheiro – CPF: 097.765.014-60	Discentes
Aysllan Soares de Miranda – CPF: 011.967.494-77	Técnicos administrativos
Daniel de Araújo Martins – CPF: 030.635.214-18	Sociedade civil
Período de mandato da CPA	Ato de designação da CPA:
02 (dois) anos. Biênio: 2016-2018	Resolução nº 011/2016-CONSUNI, de 10/11/2016 Nomeação e recondução dos membros da CPA. Ata de posse dos membros eleitos, de 12/12/2016.

(Assinalar, com um *, o nome do coordenador da CPA).

1.2 MISSÃO

A missão do Centro Universitário FACEX – UNIFACEX é “*disseminar os saberes, entendendo o contexto e atendendo à sociedade por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão, comprometido com o desenvolvimento político, ético, cultural e socioambiental*”.

1.3 VISÃO DE FUTURO

Em sua visão de futuro, o Centro Universitário FACEX pretende consolidar-se como uma das mais importantes instituições de ensino superior do estado e da região, contribuindo com o ensino, a iniciação científica e a extensão, sempre sintonizado com as tendências e vocações do mundo do trabalho e com o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

1.4 PRINCÍPIOS

A missão institucional demonstra que o Centro Universitário FACEX estará comprometido com a qualidade intelectual da formação de seus alunos, com a qualidade do atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando

profissionais competentes e capazes de encontrar soluções criativas para os problemas locais, regionais e nacionais.

Este compromisso institucional está fortemente ancorado em princípios filosóficos e crenças ético-educacionais que norteiam as suas ações, entre os quais cabe destacar:

- Consciência de sua responsabilidade social, compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade.
- Atuação permanente no resgate da cidadania – na formação do cidadão, ser ético e político, consciente de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo.
- Ação aglutinadora, aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, capaz de contribuir com o desenvolvimento do estado e da região em que está inserida.
- Compromisso com resultados na busca contínua do elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade.
- Disponibilidade para fazer parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos.
- Igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- Garantia de padrão de qualidade e vinculação entre a formação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.

1.5 VALORES

O **Centro Universitário FACEX** tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes valores:

1. Ética;
2. Respeito;
3. Sustentabilidade;
4. Transparência;
5. Solidariedade;
6. Responsabilidade;
7. Lealdade;
8. Cooperação;
9. Pluralidade;

10. Comprometimento;
11. Efetividade;
12. Inovação;
13. Flexibilidade;
14. Igualdade.

O UNIFACEX busca ainda destacar de forma aplicada esses e outros valores, como:

- **Na conduta pessoal:** dignidade, caráter, ousadia, integridade e proatividade.
- **No relacionamento interpessoal:** lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- **No exercício da atividade profissional:** ética, competência, criatividade, iniciativa, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- **No processo de decisão:** busca do consenso, justiça e verdade, igualdade de oportunidades, eficiência e eficácia.
- **No processo de relacionamento** entre os órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, meritocracia, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- **No relacionamento com outras instituições:** responsabilidade, independência e transparência.
- **No relacionamento com a comunidade:** solidariedade, respeito ao pluralismo e à diversidade, participação e corresponsabilidade e compromisso com o meio ambiente.

1.6 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

1.6.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da Instituição é a formação profissional e o desenvolvimento de atividades acadêmicas nas diversas áreas do conhecimento, estimulando a criação cultural, o espírito científico e o pensamento reflexivo, bem como a formação dos valores humanos, tendo em vista os problemas do mundo presente, de forma a contribuir o desenvolvimento nacional e regional.

Destaca-se que o objetivo geral será traduzido da seguinte forma:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Incentivar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no Centro Universitário.
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem. e
- Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento da cidade de Natal e, em especial, do Estado do Rio Grande do Norte e com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas de seu povo.

1.6.2 Objetivos Específicos

Para atender ao objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar, permanentemente, a organização administrativa com vistas à eliminação de disfunções burocráticas e à promoção da gestão pró-ativa de médio e longo prazo;
- Desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, viabilizando a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da Instituição;
- Sistematizar projetos e programas para garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento do corpo discente;
- Aperfeiçoar a organização didático-pedagógica de forma a garantir atividades e serviços acadêmicos de excelência;
- Ofertar cursos de graduação e de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento e em consonância com os anseios da sociedade e, conseqüentemente, com o mercado de trabalho.
- Fomentar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a extensão e a cultura extensionista, aberta à participação da comunidade, visando à difusão dos resultados e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
- Propiciar condições e infraestrutura compatível com a comunidade acadêmica e com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo Centro;
- Consolidar mecanismos de gestão financeira e orçamentária que permitam o desenvolvimento institucional sustentável;
- Aprimorar o processo de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, do planejamento e da gestão universitária.

1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO

1.7.1 Cursos de Graduação – Licenciatura

Tabela 1 – Dados dos Cursos de Graduação – Licenciaturas

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	Ciências Biológicas	Autorização: Portaria nº 196, de 23/02/2000. Registro e-MEC nº 21279. Reconhecimento: Portaria nº 3.702, de 17/10/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 307, de 02/08/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286, de 21/12/2012. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 1091, de 24/12/2015.
02	Educação Física	Resolução nº 003/2012-CEPEX/UNIFACEX, de 07/11/2012. Registro e-MEC nº 1190240. Reconhecimento de Curso, Portaria nº 247, de 30/06/2016.
03	Pedagogia	Autorização: Portaria nº 534, de 12/06/1998. Registro e-MEC nº 18215 Reconhecimento: Portaria nº 2.243, de 18/08/2003. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 406, de 10/05/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286, de 21/12/2012. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 1091, de 24/12/2015.

1.7.2 Cursos de Graduação – Bacharelado

Tabela 2 – Dados dos Cursos de Graduação – Bacharelados

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	Administração	Autorização: Portaria nº 2.242, de 19/12/1997. Registro e-MEC nº 102235 Reconhecimento: Portaria nº 1808, de 11/07/2003. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 369, de 30/07/2013.

		<p>Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.</p> <p>Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.</p>
02	Arquitetura e Urbanismo	<p>Resolução nº 001/2013-CEPEX/UNIFACEX, de 27/02/2013.</p> <p>Registro e-MEC nº 1204846.</p> <p>Resolução nº 06/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 10/11/2016 – Aprova a redução da oferta de vagas de 200 para 100, do referido curso.</p>
03	Ciências Contábeis	<p>Autorização: Portaria nº 195, de 23/02/2000.</p> <p>Registro e-MEC nº 21278.</p> <p>Reconhecimento: Portaria nº 83, de 11/01/2005.</p> <p>Renovação do reconhecimento: Portaria nº 313, de 02/08/2011.</p> <p>Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.</p> <p>Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.</p>
04	Direito	<p>Autorização: Portaria nº 1.439, de 09/08/2006.</p> <p>Registro e-MEC nº 96387.</p> <p>Reconhecimento: Portaria nº 1.146, de 20/05/2011.</p> <p>Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria nº 69/2017, de 10/02/2017.</p> <p>Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.</p>
05	Educação Física - Bacharelado	<p>Resolução nº 04/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 12/08/2016 – Cria o bacharelado do Curso de Educação Física.</p> <p>Registro e-MEC nº 1377583.</p>
06	Enfermagem	<p>Autorização: Portaria nº 2.661, de 27/07/2005.</p> <p>Registro e-MEC nº 86883.</p> <p>Reconhecimento: Portaria nº 1.290 de 2/09/2010.</p> <p>Renovação do reconhecimento: Portaria nº 001, de 06/01/2012.</p> <p>Alteração de vaga: Portaria nº 19, de 06/03/2012.</p>
07	Engenharia Civil	<p>Resolução nº 003/2012-CEPEX/UNIFACEX, de 07/11/2012.</p> <p>Registro e-MEC nº 1190233.</p> <p>Reconhecimento: Portaria nº 1013, de 25/09/2017.</p>

08	Engenharia de Produção	Resolução nº 02/2013-CEPEX/UNIFACEX, de 27/02/2013. Registro e-MEC nº 1204847. Resolução nº 05/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 10/11/2016 – Aprova a redução da oferta de vagas de 200 para 100, do referido curso.
09	Farmácia	Resolução nº 001/2014-CEPEX/UNIFACEX, de 17/01/2014. Registro e-MEC nº 1288409.
10	Fisioterapia	Resolução nº 019/2015-CEPEX/UNIFACEX, de 23/06/2015. Registro e-MEC nº 1336738.
11	Nutrição	Portaria nº 121-MEC, de 05 de julho de 2012. Registro e-MEC nº 1166834. Resolução nº 10/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 10/11/2016 – Autoriza a oferta de vagas no turno noturno. Reconhecimento: Portaria nº 445, de 19/05/2017.
12	Odontologia	Autorização: Portaria nº 1096, de 24/10/2017.
13	Psicologia	Autorização: Portaria nº 3.818, de 03/11/2005. Registro e-MEC nº 88718. Reconhecimento: Portaria nº 272, de 19/07/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.
	Publicidade e Propaganda	Resolução CONSUNI nº04/2017.
14	Serviço Social	Autorização: Portaria nº 2.118, de 22/12/2000. Registro e-MEC nº 46903. Reconhecimento: Portaria nº 3.703, de 17/10/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 001, de 06/01/2012. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 819, de 30/12/2014.

1.7.3 Cursos de Graduação – Tecnológica

Tabela 3 – Dados dos Cursos de Graduação – Tecnológicos

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	CST em Gastronomia	Resolução nº 020/20215-CEPEX/UNIFACEX, de 23/06/2015.

		Registro e-MEC nº 1336667. Alteração de Vaga: Resolução nº 5, 03/07/2017.
02	CST em Gestão Financeira	Autorização: Portaria nº 267, de 25/01/2005. Registro e-MEC nº 81010. Reconhecimento: Portaria nº 147, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.
03	CST em Marketing	Autorização: Portaria nº 269, de 25/01/2005. Registro e-MEC nº 81014. Reconhecimento: Portaria nº 149, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.
04	CST em Gestão de Recursos Humanos	Autorização: Portaria nº 74, de 29/09/2006. Registro e-MEC nº 81012. Reconhecimento: Portaria nº 148, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.
05	CST em Logística	Autorização: Portaria nº 12, de 14/01/2010. Registro e-MEC nº 1102295 Reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 266, de 03/04/2017.
	CST em Gestão Comercial	Ato Regulatório: Mudança de Endereço de Curso. Resolução nº7. 23/06/2015.

1.7.4 Alunos Matriculados e Concluintes em 2017

Tabela 4 – Número de alunos matriculados e concluintes em 2017

Nome do Curso	Concluintes		Alunos matriculados	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
Administração – Bacharelado	-	62	427	393
Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado	-	-	304	303
Ciências Biológicas – Licenciatura	-	12	123	102
Ciências Contábeis – Bacharelado	37	66	567	539
CST em Gastronomia	-	12	88	83
CST em Gestão Comercial	-	-	-	-
CST em Gestão de Recursos Humanos	27	15	164	176
CST em Gestão Financeira	14	14	41	25
CST em Gestão da Tecnologia da Informação*	-	-	-	-
CST em Logística	17	9	26	15
CST em Marketing	14	10	18	18
CST em Redes de Computadores*	-	-	-	-
Direito – Bacharelado	25	68	547	531
Educação Física – Bacharelado	-	-	-	47
Educação Física – Licenciatura	28	39	244	166
Enfermagem – Bacharelado	54	87	570	592
Engenharia Civil – Bacharelado	-	50	591	554
Engenharia Produção – Bacharelado	-	-	57	56
Farmácia – Bacharelado	-	-	75	83
Fisioterapia – Bacharelado	-	-	109	108
Nutrição – Bacharelado	22	31	210	188
Pedagogia – Licenciatura	-	37	170	181
Psicologia – Bacharelado	13	70	389	401
Serviço Social – Bacharelado	10	48	208	194
TOTAL	261	630	4.928	4.761

Vale ressaltar que o baixo número de concluintes do semestre 2017.1 comparado com o semestre 2017.2, justifica-se pelo fato de haver menor oferta de novas vagas dos cursos de graduação no meio do ano letivo. Quanto ao número de alunos matriculados, percebe-se uma queda do primeiro para o segundo semestre de 2017.

1.7.5 Dados dos ciclos avaliativos e resultados do ENADE por Curso

Tabela 5 – Indicadores dos Cursos de Graduação

Nome do Curso	Ciclos Avaliativos	Último Conceito			
		Ano	ENADE	CPC	CC
Administração	2006, 2009, 2012, 2015, 2018	2015	4	4	–
Arquitetura e Urbanismo	2017, 2020	2017	–	–	–
Ciências Biológicas	2005, 2008, 2011, 2014, 2017.	2014	4	4	5
Ciências Contábeis	2006, 2009, 2012, 2015, 2018	2015	5	4	–
Direito	2009, 2012, 2015, 2018	2015	4	4	4
Educação Física (Bach.)	2020	–	–	–	-
Educação Física (Lic.)	2017, 2020	2016	–	–	4
Enfermagem	2007, 2010, 2013, 2016	2016	4	4	4
Engenharia Civil	2017, 2020	2017	–	–	5
Engenharia de Produção	2018	–	–	–	–
Farmácia	2016	–	–	–	–
Fisioterapia	2019	–	–	–	–
Gastronomia	2018	2017	–	–	4
Gestão Comercial	2012, 2015, 2018	–	–	–	–
Gestão Financeira	2009, 2012, 2015	2015	5	5	4
Gestão de Recursos Humanos	2009, 2012, 2015	2015	5	5	4
Gestão de Recursos Humanos – EaD (*)	-	2017	-	-	4
Logística	2012, 2015	2015	5	5	4
Marketing	2009, 2012, 2015	2015	5	5	4
Nutrição	2016	2016	3	4	4
Odontologia (*)	-	2017	-	-	4

Nome do Curso	Ciclos Avaliativos	Último Conceito			
		Ano	ENADE	CPC	CC
Pedagogia	2005, 2008, 2011, 2014, 2017.	2014	3	4	–
Psicologia	2009, 2012, 2015	2015	4	4	4
Serviço Social	2007, 2010, 2013, 2016	2016	5	4	–

Fonte: EMEC (2017)

CC – Conceito de Curso – Avaliação de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento ou Autorização.

(*) Cursos que passaram por processo de Avaliação Externa para Autorização.

Dos 22 cursos ofertados pela IES em 2017, 05 participaram do Ciclo Avaliativo do ENADE, conforme pode ser verificado na tabela 5.

A instituição vem mantendo desde 2012 um IGC absoluto 4, e um IGC contínuo 3,365, confirmando um crescimento significativo nos últimos 9 (nove) anos, conforme tabela 6.

Tabela 6 – Evolução do Índice Geral dos Cursos (IGC) do UNIFACEX

UNIFACEX	Ano								
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Índice Geral de Cursos (IGC) Contínuo	2,13	2,65	2,68	2,72	3,16	3,26	3,30	3,68	3,65
Índice Geral de Cursos (IGC) Absoluto	3	3	3	3	4	4	4	4	4

Fonte: Relatórios do INEP, 2017.

Os resultados alcançados pela Instituição nos últimos anos, nas avaliações externas e de alunos (ENADE), demonstrados nas tabelas 5 e 6, confirmam a eficácia institucional no que tange as práticas educacionais, respaldado pelos três pilares: ensino, iniciação científica e extensão. Desta forma, é possível identificar que nos últimos processos avaliativos de verificação externa, seja de curso ou da IES, os conceitos obtidos não foram inferiores a quatro. Ressalta-se ainda que no que se refere aos processos avaliativos do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE), nos últimos cinco anos, a Instituição vem alcançando excelentes resultados, ou seja, 85% dos cursos avaliados, conquistaram conceitos iguais ou superiores a 4 (quatro).

1.8 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Os projetos dos cursos de pós-graduação são elaborados sob a supervisão da Coordenadoria Geral de Pós-Graduação e a Coordenação de Graduação a qual se aproximam conceitualmente. Compete à Coordenação de Graduação o encaminhamento da proposição do curso ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX. As propostas de formação convergem com as demandas de mercado, dos alunos concluintes da graduação e, ao mesmo tempo, possibilita o amadurecimento na perspectiva da educação continuada.

1.8.1 Cursos de Pós-Graduação por área

Tabela 7 – Cursos de Pós-Graduação e suas respectivas áreas

Nº.	Nome do Curso	Área
01	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Gestão
02	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Gestão
03	Esp. em Gestão Pública	Gestão
04	MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Gestão
05	Esp. em Auditoria e Perícia Contábil	Gestão
06	Esp. em Contabilidade Gerencial e Tributária	Gestão
07	Esp. Assistência Sócio jurídica e Segurança Pública	Direito
08	Esp. em Psicopedagogia Clínica e Institucional	Educação
09	Esp. em Psicomotricidade	Educação
10	Esp. em Formação Docente	Educação
11	Esp. em Educação Especial	Educação
12	Esp. em Análise Ambiental	Meio Ambiente
13	Esp. em Microbiologia e Parasitologia	Meio Ambiente
14	Esp. em Saúde Coletiva	Saúde
15	Esp. em Gerontologia	Saúde
16	Esp. em Saúde Pública e Serviço Social	Saúde
17	Esp. em Direito Civil e Processo Civil	Direito
18	Esp. em Políticas de Atenção à Criança e ao Adolescente	Direito
19	Esp. em Direito e Processo do Trabalho – Abordagem do Pje-TJ	Direito
20	Esp. em Elaboração e Gerenciamento de Projetos	Gestão
21	Esp. em Direito Administrativo	Direito
22	MBA em Logística Empresarial	Gestão
23	MBA em Marketing Estratégico	Gestão

24	MBA em Gestão de Mídias Sociais Digitais	Gestão
25	Esp. em Psicologia do Esporte	Educação
26	MBA em Marketing Digital	Gestão
27	Engenharia de Saneamento Básico	Engenharia
28	Esp. em Docência da Educação Física no Ensino Fundamental	Saúde
29	Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	Gestão
30	MBA em Consultoria Empresarial	Gestão
31	Esp. em Pedagogia Sócio- Empresarial	Gestão
32	MBA em Gestão da Educação Corporativa	Gestão
33	Esp. em Enfermagem do Trabalho	Saúde
34	Esp. em Ginecologia e Obstetrícia	Saúde
35	Esp. em Farmacologia e Toxicologia	Saúde
36	Esp. em Nutrição Clínica	Saúde
37	Esp. em Nutrição, Saúde e Estética	Saúde
38	Enfermagem em Terapia Intensiva	Saúde
39	Enfermagem em Urgência e Emergência	Saúde
40	Enfermagem Oncológica	Saúde
41	Esp. em Formação Docente para a Educação Bilíngue	Saúde
42	MBA em Gestão Bancária e Mercado de Capitais	Gestão

1.8.2 Cursos de Pós-Graduação e número de alunos

Tabela 8 – Cursos de Pós-Graduação e número de alunos

CURSO	Área	Início	2017
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Gestão	2011	15
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Gestão	2011	21
Esp. em Gestão Pública	Gestão	2011	-
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Gestão	2012	21
Esp. em Auditoria e Perícia Contábil	Gestão	2011	-
Esp. em Contabilidade Gerencial e Tributária	Gestão	2016	33
Esp. Assist. Sócio jurídica e Seg. Pública	Direito	2011	-
Esp. em Psicopedagogia Clínica e Institucional	Educação	2013	20
Esp. em Psicomotricidade	Educação	2014	13

Esp. em Formação Docente	Educação	2011	-
Esp. em Educação Especial	Educação	2013	-
Esp. em Análise Ambiental	Meio Ambiente	2010	17
Esp. em Microbiologia e Parasitologia	Meio Ambiente	2012	14
Esp. em Saúde Coletiva	Saúde	2011	-
Esp. em Gerontologia	Saúde	2011	-
Esp. em Saúde Pública e Serviço Social	Saúde	2011	31
Esp. em Direito Civil e Processo Civil	Direito	2014	-
Esp. em Políticas de Atenção à Criança e ao Adolescente	Direito	2014	-
Esp. em Direito e Processo do Trabalho – Abordagem do Pje-TJ	Direito	2015	-
Esp. em Elaboração e Gerenciamento de Projetos	Gestão	2013	-
Esp. em Direito Administrativo	Direito	2016	-
MBA em Logística Empresarial	Gestão	2016	-
MBA em Marketing Estratégico	Gestão	2008	-
MBA em Gestão de Mídias Sociais Digitais	Gestão	2015	05
Esp. em Psicologia do Esporte	Educação	2016	-
Engenharia de Saneamento Básico	Engenharia	2016	-
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	Gestão	2015	-
MBA em Consultoria Empresarial	Gestão	2009	-
MBA em Gestão da Educação Corporativa	Gestão	2016	-
Esp. em Enfermagem do Trabalho	Saúde	2017	-
Esp. em Ginecologia e Obstetrícia	Saúde	2017	-
Esp. em Farmacologia e Toxicologia	Saúde	2013	-
Esp. em Nutrição Clínica	Saúde	2017	20
Esp. em Nutrição, Saúde e Estética	Saúde	2016	-
Enfermagem em Terapia Intensiva	Saúde	2017	-
Enfermagem em Urgência e Emergência	Saúde	2017	-
Enfermagem Oncológica	Saúde	2017	-
Esp. em Formação Docente para a Educação Bilíngue	Saúde	2017	18

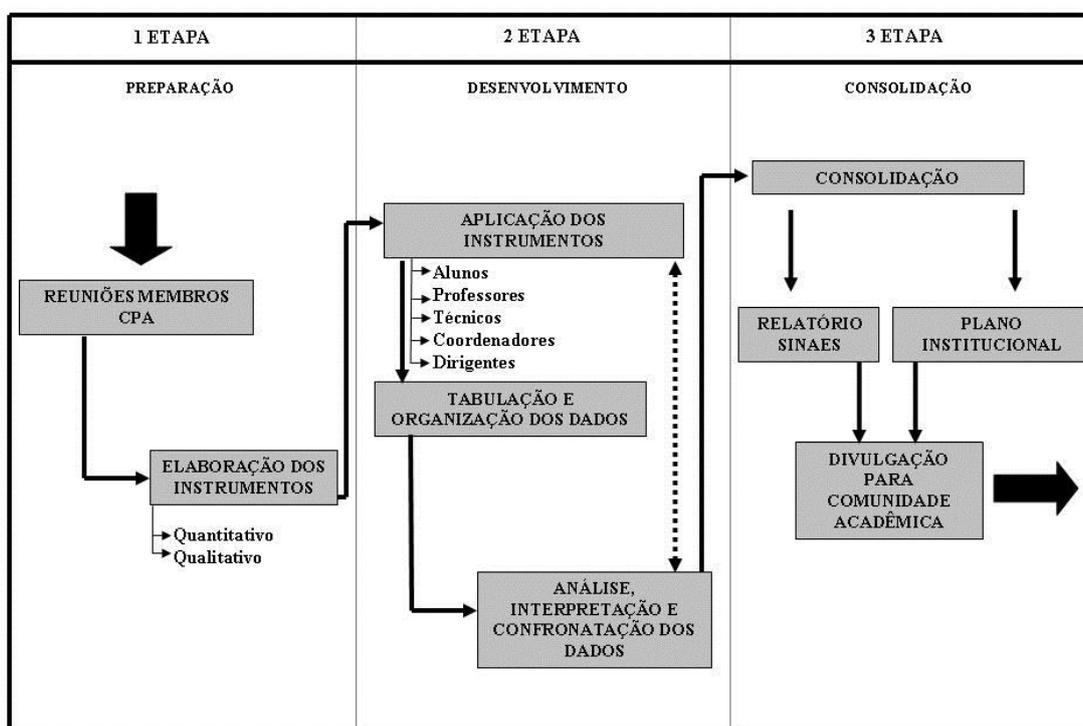
MBA em Gestão Bancária e Mercado de Capitais	Gestão	2017	-
MBA em Marketing Digital	Gestão	2017	-
TOTAL			228

1.9 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Inicialmente, é importante dizer que o processo de avaliação traz o envolvimento de toda a comunidade acadêmica buscando desta forma obter visões heterogêneas do objeto a ser investigado, conforme as Diretrizes da Avaliação Institucional. A autoavaliação institucional contém a seguinte sistemática, conforme descrito no Plano de Avaliação Institucional (PAI) e também no PDI.

- Preparação da avaliação.
- Desenvolvimento da avaliação.
- Consolidação da avaliação.

DESENHO DA AVALIAÇÃO



Acrescenta-se que o planejamento estratégico de autoavaliação acontece semestralmente, se configurando como um processo cíclico e permanente. De forma geral, a primeira etapa da preparação para realização da autoavaliação compreende as seguintes ações:

- Definição, por parte da CPA dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário (cronograma) das ações.
- Elaboração e/ou reformulação de questionários e roteiros de avaliação.
- Sensibilização interna com visitas, palestras e reuniões promovidas pela equipe da CPA, coordenadores de curso e gestores, com os membros da comunidade acadêmica.

O processo de planejamento e preparação da avaliação institucional se deu através de reuniões periódicas entre os membros da Comissão Própria de Avaliação do UNIFACEX, sendo estas devidamente documentadas. Para contemplar uma avaliação coerente com os objetivos propostos de forma geral, a avaliação foi permeada por abordagens qualitativa e quantitativa.

Buscou-se, também, contemplar, de forma heterogênea, todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do UNIFACEX. Portanto, todos os membros dessa comunidade representam o universo da avaliação. Alunos, coordenadores, professores, técnico-administrativos, são atores corresponsáveis pela elaboração da autoavaliação institucional.

O UNIFACEX, tem como preocupação desenvolver um ensino de qualidade, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico local e regional através da disseminação do conhecimento, com o propósito de fazer cumprir o que diz a missão Institucional.

Neste sentido, a CPA e a Instituição vêm aprimorando a prática avaliativa no seio da comunidade acadêmica com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão em todos os seus segmentos. Neste aspecto, é essencial a postura dos gestores, tanto para reconhecer as fragilidades e negociar um plano de melhorias quanto na capacidade e disposição de efetivar as mudanças desejadas pela comunidade. Sem isto, a avaliação não passaria de um processo burocrático.

Não há dúvida que os resultados da Autoavaliação Institucional se constituem em um complexo, porém importante referencial para a gestão, porque espelham a diversidade de expectativas dos grupos que integram a Instituição e, por outro lado, subsidiam a tomada de decisão, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Os dados coletados permitem a identificação de pontos fortes, regulares e fracos da Instituição e, conseqüentemente, indicadores para reflexão. Esta depende de conhecimentos específicos sobre a Instituição, das estratégias e da visão de futuro, as quais vão além do simples contato com os dados da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Para coleta de dados são utilizadas diversas técnicas. Busca-se através da triangulação de dados subsidiar uma análise mais representativa, permitindo melhor reflexão sobre os pontos analisados. Conforme quadro 01, podem-se visualizar os objetos de avaliação, periodicidade e suas respectivas técnicas de análise e tratamento de dados.

Quadro 01 – Síntese do processo avaliativo

Objeto de Avaliação	Periodicidade	Segmento/Universo	Instrumento de coleta	Técnica de Tratamento
Desempenho Docente	Semestral	Discentes e Coordenação	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho das Coordenações de Curso	Semestral	Docentes e Discentes	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho dos serviços	Semestral	Docentes, Discentes, Técnicos e Coordenação.	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho das turmas	Semestral	Docentes.	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.

Destaca-se que a autoavaliação é continuamente realizada, sendo os diversos instrumentos aplicados no decorrer de cada semestre letivo. Todavia, a consolidação dessas avaliações ocorre anualmente. É importante ressaltar que, de forma geral e independente dos instrumentos utilizados, a CPA atende às orientações do CONAES, através das 10 dimensões estruturadas em 5 (cinco) eixos, que norteiam não só as políticas pedagógica, social e organizacional da Instituição, mas também o seu processo de autoavaliação.

Na presente autoavaliação, a perspectiva quantitativa foi pesquisada através do instrumento de **avaliação de desempenho semestral do triênio: 2015 - 2017**, sendo estes compostos por questões elaboradas para avaliação dos docentes, dos discentes, da coordenação de curso, dos técnico-administrativos e dos principais serviços prestados pela Instituição à comunidade. Vale ressaltar que esse instrumento é respondido pelos docentes, coordenadores, discentes e técnico-administrativos através de um sistema *online*, desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação – TI da Instituição. O papel do docente nesse processo é fazer uma autoavaliação, avaliar as turmas, a coordenação do seu curso e os serviços da IES; o coordenador por sua vez, faz sua autoavaliação, avalia os docentes do seu curso e os serviços da IES; o discente, também realiza a autoavaliação e, simultaneamente, avalia os docentes, a coordenação e os serviços / infraestrutura da Instituição, por último, os técnico- administrativos, fazem uma autoavaliação do seu papel enquanto prestador de serviço à comunidade acadêmica e avalia o serviço prestado, o setor de trabalho, o gestor e os demais serviços da Instituição.

Para captar a percepção dos respondentes através desse instrumento, os questionários são montados a partir de uma escala do tipo *Likert* de 5 pontos, onde o número 5 representa a concordância total em relação ao item analisado e o número 1, a total discordância.

No tocante à periodicidade de aplicação dos instrumentos, estes são semestrais, mas o processo de consolidação de **autoavaliação institucional** é realizado ao final de cada ano.

Na perspectiva qualitativa, a autoavaliação busca avaliar outros aspectos da Instituição. Nesse caso, o PDI é um parâmetro para verificar se os resultados alcançados estão compatíveis com o que havia sido projetado. Para tanto, uma análise é realizada com o intuito de acompanhar a execução das ações planejadas e das respectivas melhorias. Nessa pesquisa qualitativa, além dos dados dos questionários semiestruturados, são realizadas reuniões com os diversos segmentos da Instituição. Os alunos, professores e técnico-administrativos, são consultados por representação, enquanto que os coordenadores são consultados em sua totalidade.

O processo de **avaliação de desempenho semestral**, tratada neste relatório como a pesquisa quantitativa, vem sendo aplicado desde 2007.1, ininterruptamente. O quadro 02 que se segue, demonstra a participação dos discentes nessa **avaliação**, nos últimos seis semestres.

Quadro 2 – Universo, amostra e percentual dos participantes.

Categoria	Ano	Total	Participante	Percentual Contemplado (%)
Alunos	2015.1	5.492	3.411	62,1
Alunos	2015.2	5.024	3.310	65,9
Alunos	2016.1	5.196	3.507	67,5
Alunos	2016.2	4.959	3.384	68,2
Alunos	2017.1	4.928	3.280	66,6
Alunos	2017.2	4.761	3.268	68,6

Fonte: Avaliação de desempenho semestral do triênio (2015.1 a 2017.2).

O raciocínio de análise utilizado procura traduzir os dados coletados em pontos fortes, regulares e fracos, segue a escala de pontos **fracos** (média $\leq 2,5$), **regulares** ($2,5 < \text{média} < 3,5$) e **fortes** (média $\geq 3,5$).

Busca-se, ainda, um acompanhamento longitudinal dos indicadores trabalhados de forma que se tenha uma análise comparativa e temporal com base nos resultados de avaliações anteriores. Tal comparação permite não só fazer um trabalho pontual, mas um monitoramento detalhado do desenvolvimento dos indicadores. Desta forma, são apresentadas análises dos itens relatados nas últimas avaliações institucionais em comparação com a sua atual situação, buscando associações com as estratégias deliberadas pela Instituição.

Por fim, a terceira e última etapa diz respeito à consolidação da avaliação. Essa etapa possibilita a elaboração dos relatórios e proposição de ações institucionais e, ainda, de

redefinição da atuação por parte da gestão, caso necessário, pois os relatórios do processo de autoavaliação são compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações. É através dos relatórios da CPA que a Instituição pode refletir e atualizar documentos importantes como o PDI e outros planos institucionais.

O resultado do processo de autoavaliação do UNIFACEX indica possibilidades no estabelecimento de ações institucionais, tanto acadêmicas quanto administrativas. Além disso, desperta interesse por novos diagnósticos, consolidando o processo de avaliação em consonância com sua finalidade precípua, evidenciando que o trabalho não se apresenta como conclusivo, mas como um diagnóstico que exhibe tanto potencialidades quanto limitações sobre as quais é preciso refletir quando o objetivo é a melhoria da qualidade.

Consciente de que o processo de divulgação dos resultados chega a ser tão importante quanto o ato de proceder à avaliação, a CPA tem priorizado a divulgação dos resultados através de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), entre outros. A divulgação tem por objetivo dar à avaliação institucional credibilidade e total transparência para a comunidade interna e externa. Essa interação visa produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo, capaz de fertilizar por meio da autoconsciência valorativa, a capacidade da Instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

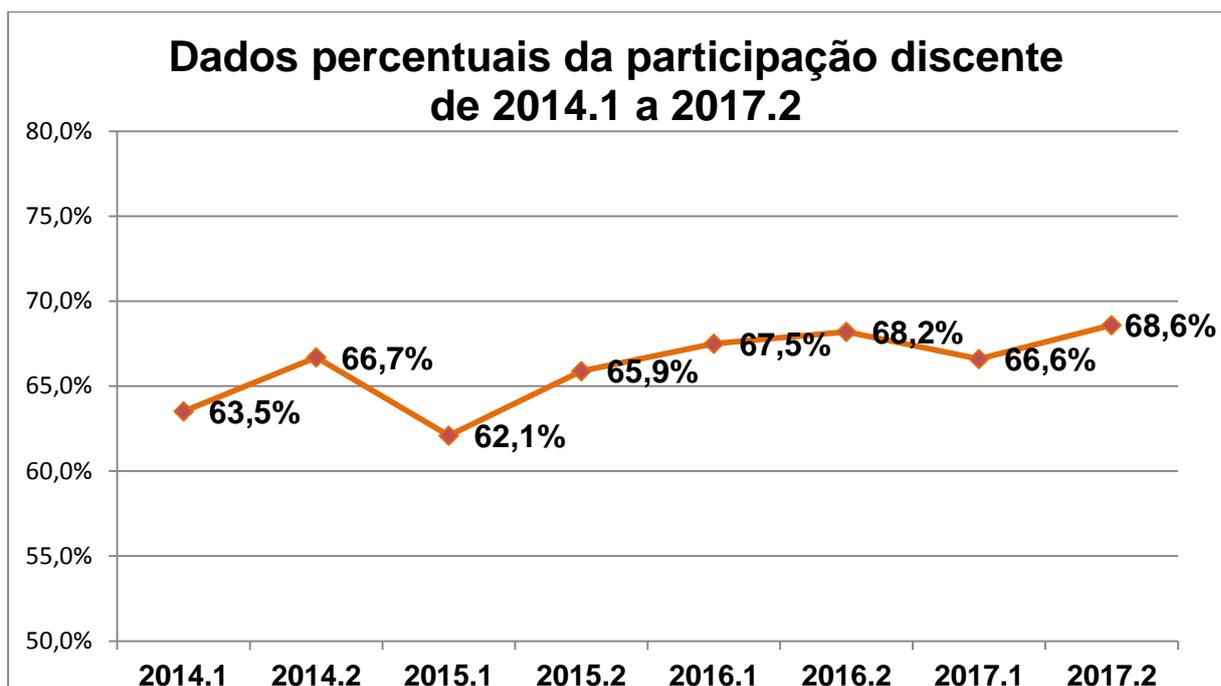
3 DESENVOLVIMENTO

Uma vez coletado os dados, faz-se necessário analisar e apresentar os resultados com vistas ao processo de melhoria contínua da Instituição. Os resultados que são expostos a seguir referem-se à avaliação do processo acadêmico, gestão e serviços prestados pela Instituição à sua comunidade acadêmica.

Um ponto importante a ser analisado na Instituição diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que permite identificar a percepção dos discentes em relação à prática pedagógica do corpo docente. Apesar da dificuldade aparente e verdadeira em medir indicadores dessa natureza, tentou-se objetivar uma avaliação que contemplasse indicadores quantitativos para os docentes, discentes, coordenação de curso e outros aspectos gerais da Instituição relacionados com o processo em questão.

Desta forma, buscou-se identificar o nível de envolvimento dos alunos nos últimos 06 (seis) semestres, no qual se percebeu um equilíbrio no índice geral de participação no seu universo (Gráfico 1) e por curso (Quadro 3).

Gráfico 1 – Percentual de participação durante os oito últimos semestres.



Fonte: Sistema da avaliação semestral do UNIFACEX.

Observa-se que no triênio, os últimos seis semestres letivos, a participação do corpo discente tem se mantido acima de 60%, o que caracteriza um bom envolvimento desse segmento da comunidade acadêmica.

O quadro 3 a seguir, explicita a participação do corpo discente por curso.

Quadro 3 – Percentual de participação dos alunos por curso.

Curso	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Administração	70,6%	67,7%	69,6%	71,6%	62,5%	64,4%
Arquitetura e Urbanismo	53,3%	65,4%	58,4%	64,5%	69,7%	64,1%
Ciências Biológicas	73,6%	81,0%	64,6%	58,9%	59,3%	82,4%
Ciências Contábeis	67,6%	66,0%	73,7%	77,1%	72,3%	68,5%
Direito	55,5%	63,7%	62,8%	69,1%	58,9%	63,7%
Educação Física (Licenciatura)	55,0%	61,4%	62,9%	55,4%	60,2%	74,1%
Educação Física (Bacharelado)	-	-	-	-	-	70,2%
Enfermagem	64,6%	71,0%	79,0%	77,8%	78,6%	82,4%
Engenharia Civil	56,7%	55,3%	55,7%	57,6%	66,3%	68,4%
Engenharia de Produção	59,7%	67,7%	59,7%	60,7%	66,7%	71,4%
Farmácia	-	-	90,0%	81,3%	66,7%	75,9%
Fisioterapia	-	-	85,1%	76,8%	56,0%	64,8%
Gastronomia	-	-	51,4%	88,1%	84,1%	72,3%
Gestão em RH	74,0%	69,1%	66,7%	66,9%	61,6%	60,8%
Gestão Financeira	67,5%	80,0%	91,7%	78,9%	65,9%	72,0%
Logística	76,2%	88,2%	63,6%	80,8%	88,5%	80,0%
Marketing	65,0%	88,2%	82,1%	81,8%	88,9%	72,2%
Nutrição	66,5%	72,1%	69,0%	67,1%	69,5%	70,2%
Pedagogia	43,7%	70,6%	72,5%	67,4%	61,8%	60,2%
Psicologia	54,9%	62,5%	62,9%	64,2%	59,1%	62,8%
Serviço Social	66,8%	66,0%	69,4%	61,1%	66,3%	65,5%
Total que Avaliou	62,1%	65,9%	67,5%	68,2%	66,6%	68,6%

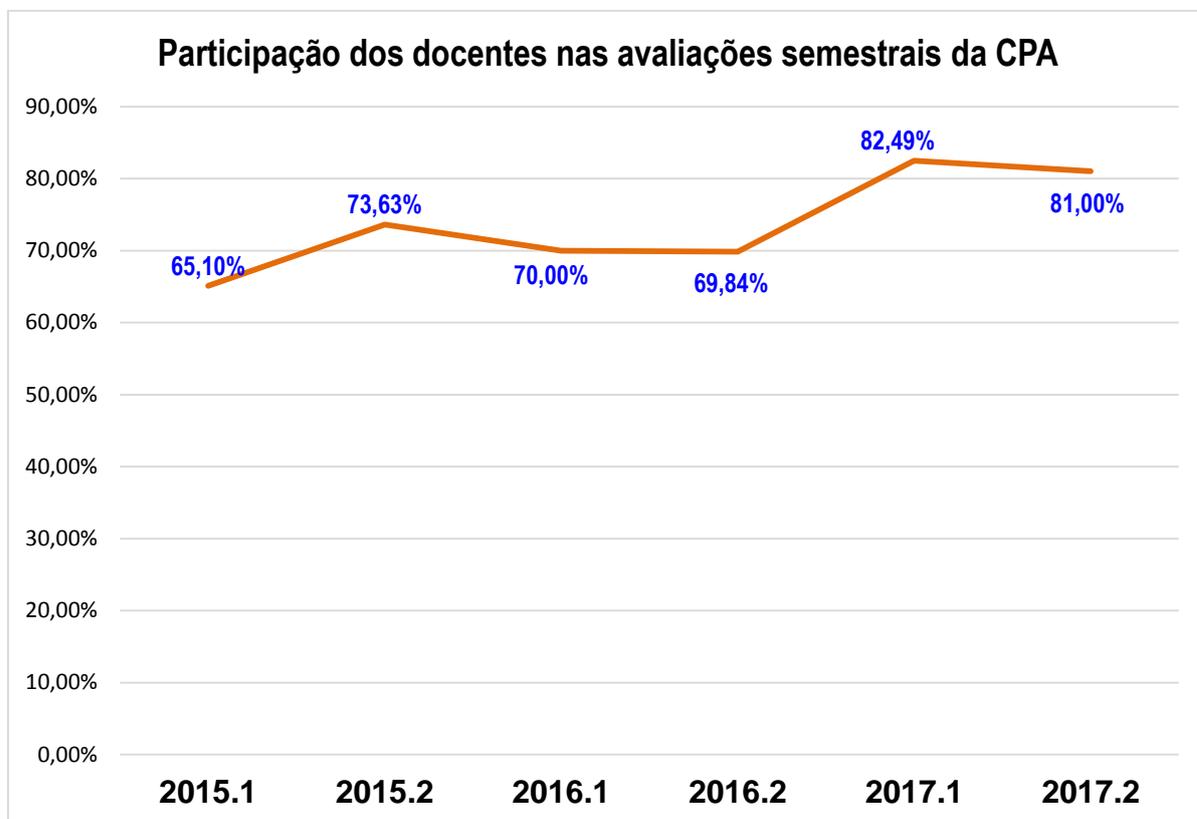
Fonte: Sistema da avaliação semestral do UNIFACEX.

A análise do Gráfico 1 evidencia a consolidação da participação do corpo discente no processo avaliativo, inclusive, demonstrado no Quadro 3, uma distribuição equilibrada entre todos os cursos ofertados pela IES.

Em relação a participação do quadro dos coordenadores, pode-se afirmar que 100% do universo realizaram as suas avaliações.

No que se refere ao quadro docente, observa-se que a participação aumentou significativamente nos dois últimos semestres letivos, conforme demonstrado no gráfico 2, a seguir.

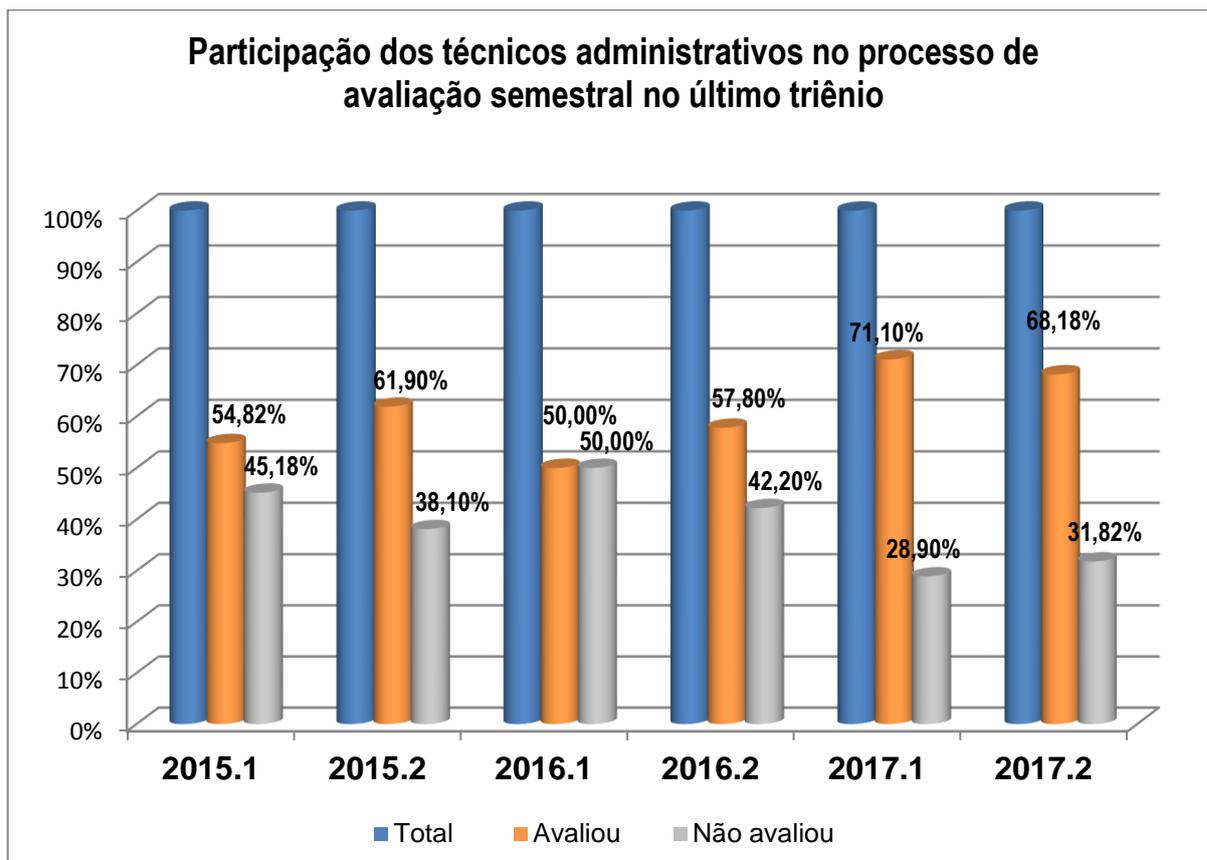
Gráfico 2 – Percentual de participação dos docentes.



Fonte: Sistema da avaliação semestral do UNIFACEX.

O Gráfico 3 a seguir, demonstra a participação significativa dos técnico-administrativos como atores do processo de avaliação semestral.

Gráfico 3 – Percentual de participação dos técnicos administrativos.



Fonte: Sistema da avaliação semestral do UNIFACEX.

A interpretação de todos os dados de cada avaliação semestral está evidenciada em seus relatórios respectivos, para propiciar um diagnóstico em conformidade com as necessidades acadêmicas e administrativas da Instituição.

Em seguida serão abordados os dados qualitativos por meio da análise do PDI, suportado pelos 5 (cinco) eixos e suas 10 (dez) dimensões.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivo 1: Aprimorar o processo de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, do planejamento e da gestão universitária.

Metas:

1. Adotar em 50% das sistemáticas de avaliação, análises de cunho quantitativo e qualitativo avançadas, no âmbito do ensino, extensão e iniciação científica para sinalizar prioridades à gestão universitária;
2. Incorporar nos processos decisórios da gestão universitária 50% das informações provenientes do processo de avaliação, em todas as suas dimensões;
3. Manter, no mínimo, em 50% o número de participantes da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Manter o plano de avaliação institucional atualizado em função das legislações vigentes.	2016-2020	Atualização do PAI, em 2016, em consonância com o PDI do quinquênio 2016-2020.	Cumprida em relação ao ano base.
Aprimorar a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica.	2016-2020	Além do <i>feedback</i> dado em sala de aula, pelos coordenadores de curso, a CPA utilizou o AVA e o <i>site</i> institucional para informar a comunidade acadêmica sobre os resultados da avaliação institucional (autoavaliação e semestral).	Cumprida em relação ao ano base.
Divulgar a sistemática e periodicidade do processo de autoavaliação.	2016-2020	As informações são divulgadas pelo AVA, <i>site</i> institucional, banners e visita em sala de aula.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Promover encontros com a participação de alunos, professores e funcionários para discutir os resultados da avaliação.	2016-2020	Os encontros com docentes, coordenadores e gestores são realizados durante a semana pedagógica de cada semestre. Para os discentes são realizados por turmas e com reuniões de líderes. Já com os técnicos administrativos os resultados são compartilhados com os gestores e as demandas discutidas em reuniões conjuntas.	Cumprida em relação ao ano base.
Acompanhar a utilização dos resultados da avaliação semestral do corpo docente, no realinhamento didático-pedagógico dos cursos.	2016-2020	O alinhamento didático pedagógico dos resultados da avaliação semestral é realizado junto ao docente pelo coordenador do curso. E o acompanhamento dessa dinâmica é feito pela gestão da Pró-reitora Acadêmica através do <i>feedback</i> com os coordenadores.	Cumprida em relação ao ano base.
Averiguar se as decisões da gestão universitária tomaram também como base os relatórios da avaliação institucional.	2016-2020	Algumas ações planejadas orientadas para o corpo docente pelo NEP são reflexo dos resultados avaliativos. Além disso, as decisões administrativas pela gestão superior, tem como um dos parâmetros os resultados da avaliação semestral.	Cumprida em relação ao ano base.
Incorporar técnicas de análise dos dados quantitativos e qualitativos avançadas.	2019	Em discussão.	A iniciar.
Capacitar os envolvidos no processo de avaliação para o uso das ferramentas de análise de dados avançadas.	2019	Em discussão.	A iniciar.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Aprimorar os instrumentos para coleta de dados utilizados no âmbito da IES.	2016-2020	Foi implementado uma nova ferramenta em 2017, tendo ênfase o conceito de interatividade, usabilidade e otimização do tempo de respostas.	Cumprida em relação ao ano base.
Fortalecer a revisão do PDI e de outros planos institucionais a partir da autoavaliação.	2016-2020	Existe uma previsão de revisão bianual do PDI, o qual acontecerá em 2018.	Não previsto no ano base.
Acompanhar, integralmente, todos os processos de avaliação externa nos atos regulatórios de autorização, reconhecimento, renovação e credenciamento.	2016-2020	<p>A CPA acompanhou em 2017 os seguintes atos regulatórios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Reconhecimento do curso de Gastronomia; 2 – Recredenciamento do Centro Universitário; 3 - Reconhecimento do curso de Engenharia Civil; 4 – Autorização do curso de Gestão de Recursos Humanos (EaD); 5 – Autorização do curso de Odontologia. 	Cumprida em relação ao ano base.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 2: Utilizar o PDI como norteador da gestão organizacional de forma a refletir a missão, os valores, princípios da IES, materializando-se na vivência institucional.

Metas:

1. Socializar a filosofia institucional para 100% dos colaboradores administrativos diretos, alunos e docentes que mantém relação com o Centro Universitário FACEX;
2. Avaliar 100% do cronograma de implementação do PDI, através das ações, a cada ano.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Capacitar todo o quadro administrativo da IES sobre os princípios filosóficos do UNIFACEX.	2016-2020	Foram realizadas sete capacitações com os técnicos administrativos, dentro do <i>QualiFacex</i> , nos quais foram apresentados e discutidos os temas: 1) Intranet – apresentação da ferramenta e treinamento das funcionalidades; 2) Práticas e Políticas de Saúde e Segurança do Trabalho; 3) Palestra “Motivação: como manter?”; 4) Palestra “Missão Institucional x Missão de Vida”; 5) Palestra “Meus mestres, minhas vidas”; 6) Palestra “Direitos Humanos no Ambiente de Trabalho”;	Cumprida em relação ao ano base.

		7) Workshop “Construção das Missões Setoriais”. Além disso, a Instituição ofertou bolsas gratuitas de graduação e pós-graduação para os colaboradores por meio de edital.	
Incorporar nos processos de seleção um programa de socialização institucional do novo colaborador administrativo.	2016-2020	No ano de 2017 a socialização foi realizada semestralmente junto aos colaboradores ingressantes.	Cumprida em relação ao ano base.
Incorporar, no acolhimento do aluno, todos os conceitos associados à filosofia institucional.	2016-2020	O acolhimento é feito de maneira formal, pelo Coordenador do Curso, com uma aula sobre a filosofia da Instituição, direitos e deveres do aluno, regimento interno, manual do aluno, biblioteca, sistemas acadêmicos, infraestrutura, serviços e PPC.	Cumprida em relação ao ano base.
Realizar anualmente o acompanhamento dos objetivos e ações do PDI, através da Autoavaliação.	2016-2020	O presente relatório demonstra uma autoanálise do cumprimento das ações propostas no PDI.	Cumprida em relação ao ano base.
Divulgar a Missão continuamente nos canais de comunicação e documentos institucionais.	2016-2020	Constata-se que a missão Institucional está disseminada em todos os documentos formais e nas diversas mídias.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir que os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação estejam em consonância com o PDI, no que diz respeito às diretrizes relativas ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.	2016-2020	Verificou-se que após a aprovação do PDI 2016-2020, pelo CONSUNI, todos os PPCs, inclusive, dos cursos de pós-graduação, foram atualizados e são revisados periodicamente, por determinação da Reitoria.	Cumprida em relação ao ano base.

Garantir no planejamento do ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, a coerência com a missão institucional/PDI	2016-2020	O planejamento de todas as dimensões que tratam das atividades meio e fim, incorporam a filosofia da missão institucional.	Cumprida em relação ao ano base.
--	-----------	--	----------------------------------

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo 3: Consolidar as ações institucionais de Responsabilidade Social como Política de Responsabilidade Social Organizacional (RSO).

Metas:

1. Estabelecer que no mínimo 20% das ações de extensão versem sobre os temas: Meio Ambiente, Inclusão Social, Patrimônio Cultural e Artístico, Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico, Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial;
2. Garantir que 50% das ações voltadas para a Responsabilidade Social sejam desenvolvidas transversalmente pelos cursos de graduação.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Revisar todos os PPC's da graduação para alinhar às políticas explicitadas neste PDI.	2016-2020	Verificou-se que após a aprovação do PDI 2016-2020, pelo CONSUNI, todos os PPCs, inclusive, dos cursos de pós-graduação, foram atualizados, por determinação da Reitoria.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir alocação orçamentária para implementação das ações de RSO.	2016-2020	Todas as demandas de recursos para ações extensionistas com objetivos sociais foram atendidas.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir que as ações de extensão estejam alinhadas com as demandas da sociedade pertencente.	2016-2020	As coordenações de graduação executaram em 2017 491 ações de extensão, atendendo as demandas sociais internas ou externas.	Cumprida em relação ao ano base.

Estimular a participação de atividades artísticas e culturais nos eventos institucionais.	2016-2020	Divulgação das ações artísticas e culturais por meio das Redes Sociais, bem como, notícias no <i>site</i> da IES e também pelo AVA.	Cumprida em relação ao ano base.
Viabilizar a instalação na IES de incubadoras de empresas, contribuindo com o Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico.	2018-2020	Em discussão.	A iniciar.
Apoiar ações voltadas à conscientização da preservação do meio ambiente.	2016-2020	<p>Os cursos de graduação realizaram 28 ações orientadas para preservação e educação ambiental.</p> <p>Cumprimento da Portaria nº 09/2016, Artigo 1º, que designou as coordenações de Graduação em Ciências Biológicas, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Pedagogia, Direito e Serviço Social para proporem e implementarem um Evento (ações extensionistas), nos termos das Diretrizes de Extensão, no primeiro semestre de cada ano letivo sobre os temas: Diversidade e Meio Ambiente, no qual foi realizado o I Encontro Interdisciplinar Socioambiental – Tecendo Saberes Sustentáveis.</p> <p>Registra-se também que o tema é tratado nos PPC's dos Cursos de Graduação por meio de disciplinas ou atividades transversais.</p>	Cumprida em relação ao ano base.

<p>Apoiar ações que contribuam para a memória e preservação do patrimônio arquitetônico, histórico e cultural da Cidade do Natal.</p>	<p>2016-2020</p>	<p>A Instituição mantém o acervo material e histórico do Jornal de Hoje, disponibilizado na Biblioteca Nísia Floresta no campus Deodoro para consulta da comunidade interna e externa.</p> <p>Com relação ao patrimônio arquitetônico, o Curso de Arquitetura e Urbanismo vem, anualmente, realizando trabalhos de pesquisa e eventos acadêmicos com o propósito de expor o patrimônio histórico da cidade do Natal. A respeito desse tema, foram realizadas 24 ações de extensão em 2017.</p> <p>Cumprimento da Portaria nº09/2016, Artigo 2º, em que designou as coordenações de Graduação em Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo para proporem e implementarem um Evento (ações extensionistas), nos termos das Diretrizes de Extensão, no segundo semestre de cada ano letivo sobre o tema: Cultura, Memória e Patrimônio Histórico. A respeito do referido tema, foi realizado o evento: “Memória Cultural e Patrimônio Histórico: uma homenagem ao arquiteto Moacy Gomes da Costa”, uma referência na história da arquitetura northeriogrاندense.</p>	<p>Cumprida em relação ao ano base.</p>
<p>Estimular a coleta seletiva de resíduos sólidos no âmbito da instituição.</p>	<p>2016-2020</p>	<p>Campanha nas Redes Sociais sobre o tema Educação Ambiental.</p>	<p>Cumprida em relação ao ano base.</p>

		<p>Os cursos de Arquitetura, Biologia e Serviço Social, realizaram três ações de extensão em 2017, abordando essa temática.</p> <p>Além disso, observa-se que a IES lida com a gestão de coleta seletiva de lâmpadas fluorescentes usadas. Quanto ao lixo, a Instituição vem fazendo um esforço junto às empresas de reciclagem, para cumprirem com a coleta regular. A Instituição realiza também a coleta seletiva de lixo hospitalar, através do contrato com a empresa Crill Soluções Ambientais.</p>	
<p>Criar ações sociais em consonância com as regras da política RSO do UNIFACEX.</p>	<p>2016-2020</p>	<p>A Instituição promove anualmente o Dia do Ensino Superior Responsável, com o envolvimento de todos os cursos de graduação com ofertas de cursos, oficinas, palestras e atendimentos na área da saúde e sócio jurídico e psicossocial. Este evento desenvolveu 42 ações, envolveu 247 pessoas, entre alunos e professores, totalizando 2.593 atendimentos à comunidade.</p> <p>Foi executado o projeto de extensão: Ações Universitárias Integradas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, na Entidade Filantrópica “Deus e Caridade”, localizada no endereço rua Baltazar Marinho, nº 529, Macaíba – RN, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida para a pessoa idosa.</p>	<p>Cumprida em relação ao ano base.</p>

		<p>Neste projeto de longa permanência estão envolvidos os cursos de Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Educação Física, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Farmácia, Gestão em Recursos Humanos, Pedagogia e Enfermagem, sob a coordenação do curso de Psicologia.</p> <p>Através das campanhas de arrecadação de doativos no referido ano, do total de 1125 kg arrecadados, 500 kg foram doados para a Cruz Vermelha - Natal, 86kg foram para ONCO e Vida; 50kg foram para Humanização e Apoio ao Transplantado de Medula Óssea do RN – HATMO; 102 kg foram doados para o Lar da Vovozinha (Pirangi – Natal), 97 kg foram para o LAE; e 290 kg foram doados para o abrigo para idosos Deus e Caridade (Macaíba – RN).</p> <p>A Instituição firmou parceria com a Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, facilitando a comercialização de produtos confeccionados pelas mães dos pacientes.</p> <p>A Instituição, através dos cursos de Serviço Social, Farmácia e Biologia promovem anualmente o evento “Violência e Direitos Humanos na Contemporaneidade: um olhar para os adolescentes brasileiros” sobre a temática de direitos humanos.</p>	
--	--	--	--

Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de serviços à comunidade.	2016-2020	A Instituição oferece regularmente os serviços da Escola de Psicologia, Núcleo de Prática Jurídica e o serviço de atendimento por meio do Laboratório de Avaliação Nutricional. Quantitativamente, a Escola de Psicologia prestou 4.525 atendimentos; o NPJ, 273 atendimentos e o LAN, 40 atendimentos.	Cumprida em relação ao ano base.
---	-----------	--	----------------------------------

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Extensão e a Iniciação Científica

Objetivo 4: Aprimorar o gerenciamento didático-pedagógico de forma a garantir o desenvolvimento das atividades e serviços acadêmicos de qualidade reconhecida.

Metas:

1. Primar que 60% dos Conceitos Preliminares de Curso do UNIFACEX obtenham nota superior ou igual a 4;
2. Garantir o cumprimento de 100% do Regimento Geral quanto às práticas relacionadas ao CEPEX – Conselho de Ensino, extensão e iniciação científica, COSUNI – Conselho Superior, NDE – Núcleo Docente Estruturante e ao CONSEC – Conselho de Curso;
3. Garantir que, no mínimo, 60% dos cursos sejam reconhecidos com conceitos igual ou superior a 4;
4. Garantir que 100% dos coordenadores de curso sejam capacitados para desenvolver competências de liderança e gerenciamento.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Revisar, continuamente, todos os Projetos Pedagógicos de acordo com as Diretrizes Nacionais e com a necessidade mercadológica.	2016-2020	Foi instituída Portaria nº 13/2015 – Reitoria que determina que os PPCs sejam reavaliados e atualizados pelo menos a cada dois anos. Verificou-se que todos os PPCs foram atualizados, pelos seus respectivos NDEs, no referido triênio.	Cumprida em relação ao ano base.
Aproximar a formação acadêmica à prática profissional, por meio dos Estágios e Atividades Práticas e Vivenciais.	2016-2020	Na atualização dos PPCs foram observados a inserção de atividades práticas tanto no âmbito do ensino quanto ações extensionistas. Além disso, foi repensada a prática de estágio de cada curso de forma a atender as diretrizes do PDI.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<p>Nos cursos da área da Gestão foi implementado o projeto Tabuleiro Empreendedor por meio do convênio com o SEBRAE, com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo.</p> <p>Nos cursos de Licenciatura foi implementado o PIBID / CAPES, no qual teve 29 bolsistas no programa de iniciação à docência.</p>	
Viabilizar subsídios para a inovação e mudanças curriculares aprovadas pelo NDE/CONSEC.	2016-2020	Todas as demandas homologadas pelos Conselhos Superiores oriundas dos NDE/CONSEC foram viabilizadas.	Cumprida em relação ao ano base.
Consolidar e qualificar as atividades de apoio ao ensino, ampliando e melhorando a infraestrutura de laboratórios, equipamentos e bibliotecas nos diversos Campi.	2016-2020	<p>Os laboratórios da área de Engenharia Civil e Arquiteturas foram ampliados. Os laboratórios de Gastronomia foram finalizados.</p> <p>Foi implementado o laboratório multidisciplinar VI para atender a área da saúde.</p> <p>Foi implementado o laboratório de pré-clínica para o curso de Odontologia.</p> <p>Os laboratórios de Fisioterapia Cinesiologia e Mecanoterapia foram concluídos.</p> <p>Criação da Sala de Triagem para atender Fisioterapia.</p>	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Utilizar os resultados avaliativos, como agente dinamizador de ações que levem a rediscussão de posturas e atitudes didático pedagógicas.	2016-2020	<p>Semestralmente, os resultados da avaliação são utilizados pelos gestores acadêmicos no realinhamento das práticas pedagógicas.</p> <p>Desta forma, existe uma dinâmica de feedbacks no qual os dados da avaliação são discutidos entre os coordenadores e professores, coordenadores e discentes, gestores e técnicos, e por fim, reitoria e coordenadores.</p> <p>A Reitoria/PRORAC se vale de todos os relatórios, associados à apreciação dos planos de gestão das coordenações de graduação para acompanhar a lógica gerencial e sua sintonia com o desempenho dos projetos pedagógicos, à luz do PDI.</p>	Cumprida em cada semestre do ano base.
Garantir a rediscussão do processo de formação por meio de relatórios das atividades dos estágios supervisionados apreciados pelo NDE/CONSEC.	2016-2020	<p>Por meio de comunicados oficiais a Reitoria/PRORAC orientou a todos os coordenadores que atentassem para leitura pormenorizada dos relatórios dos estágios supervisionados, que por meio de uma interlocução com os supervisores de campo, professores e alunos colocasse em pauta as percepções de todos os atores sobre o que se espera do formando em campo, retroalimento a autoavaliação dos PPC's.</p>	Cumprida em relação ao ano base.
Manter atualizado os mecanismos de divulgação de certames técnico-científicos, patrocinados por entidades externas.	2016-2020	A Coordenação de Pesquisa e Extensão - CPE informa os Editais via AVA nas comunidades docente e discente, assim	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		como por meio de comunicação eletrônica aos gestores da graduação.	
Consolidar as políticas e normas para um efetivo acompanhamento e divulgação de projetos de pesquisa/iniciação científica, realizados por docentes, voltados para ensino e extensão.	2016-2020	<p>CPE divulga o Edital de PROIC 2017-2018.</p> <p>CPE divulga no <i>site</i> no menu Pesquisa a produção dos alunos e docentes associados a projetos de pesquisa/iniciação.</p> <p>As coordenações de graduação informam ao Marketing os substratos das ações extensionistas tornando notícias para o <i>site</i>.</p> <p>Tanto no site da IES como na Comunidade da CPE no AVA dispomos de todos os documentos normatizadores da prática de Pesquisa e Extensão.</p>	Cumprida em relação ao ano base.
Estimular a participação dos alunos e professores em projetos de extensão, estabelecendo uma relação cidadã no cotidiano universitário.	2016-2020	<p>O planejamento das ações de extensão é feito por cada curso, envolvendo professores e alunos, com o propósito de disseminar o conhecimento acadêmico, valorizando os princípios éticos, morais e sociais, junto à comunidade externa.</p> <p>Os docentes são isentos de taxas em ações de extensão em que ocorre cobrança de taxas.</p> <p>Os alunos que estejam em equipe de projetos de extensão, cujo plano de trabalho executado seja superior a 6 meses, são isentos de taxas administrativas.</p>	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Apoiar as iniciativas estudantis quanto à realização de eventos científicos e de formação profissional.	2016-2020	A PRORAC fomentou junto ao DCE a realização de eventos abertos a comunidade. Entre as atividades realizadas, teve a palestra com Ciro Gomes, bem como outras que tratavam do tema direito do trabalho.	Cumprida em relação ao ano base.
Apoiar a participação de alunos e professores em eventos científicos, bem como na apresentação de trabalhos científicos.	2016-2020	A PRORAC atendeu todas as demandas docentes e discentes, de forma parcial, de acordo com a disponibilização orçamentária.	Cumprida em relação ao ano base.
Promover cursos de capacitação para o desenvolvimento de Liderança e Técnicas de Gestão para os coordenadores de cursos de graduação.	2017	Esta ação foi atendida em 2016, através do curso: “Gestão acadêmica: o papel do coordenador”, ofertado pelo NEP. No ano base, foram dadas outras formações envolvendo coordenadores, docentes TIs e TPs e demais da Instituição.	Cumprida antecipadamente no ano base.
Garantir a viabilidade econômica e financeira do PROIC – Programa de Iniciação Científica.	2016-2020	Em 2017 foram aprovados e financiados 43 projetos do PROIC 2017-2018, por meio do Edital nº 05/2016.	Cumprida em relação ao ano base.
Ampliar o escopo das ações de extensão institucionais.	2016-2020	Foram mantidos os seguintes programas de extensão para o quinquênio: 1. Caravana do Saber; 2. Tecendo a Cidadania; 3. Gestão e Empreendedorismo; 4. Educação: Natureza, Homem e Sociedade; 5. Tecnologia e Sustentabilidade.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<p>Além disso, foram feitas seleções de alunos voluntários para compor equipes em projetos de extensão com duração de até 12 meses.</p> <p>Em 2017 foram executados 12 projetos vinculados aos programas de extensão, contabilizando 491 ações de extensão.</p>	

Objetivo 5: Ofertar cursos de graduação e de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento e em consonância com os anseios da sociedade e, conseqüentemente, com o mercado de trabalho.

Metas:

1. Credenciar a instituição no ensino à distância;
2. Instituir 2 (dois) cursos na modalidade de ensino à distância no nível de graduação;
3. Instituir 2 (dois) cursos na modalidade de ensino à distância em nível de pós-graduação;
4. Ampliar em 20% a oferta de cursos de graduação;
5. Ampliar em 40% a oferta de cursos em nível de pós-graduação.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Definir estratégias, métodos, ferramentas, material didático, plataforma e modelo de gestão para modalidade EaD.	2017	<p>Elaboração do projeto pedagógico, pesquisa e seleção de ferramentas, definição dos polos, manutenção da oferta de cursos de nivelamento em língua Portuguesa para alunos de graduação, continuidade do treinamento na plataforma</p>	<p>Cumprida antecipadamente no ano base.</p>

		EAD para docentes com os temas: tutoria, conteudista e vídeo aula. Conclusão do PDI para EaD. Definição da estratégia da elaboração do material didático instrucional próprio.	
Criar coordenação para cursos EaD.	2017	Foi implantada a coordenação do EAD, tendo sua formalização instruída por meio da Resolução nº 12/2016 - CONSUNI.	Cumprida em relação ao ano base.
Realizar estudos de mercado para subsidiar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.	2016-2020	A PRORAC ampliou o estudo de mercado à luz do PDI da modalidade EAD. Existe uma leitura simples do mercado com base do cadastro EMEC, censo do ensino superior e concorrência local do mercado.	Cumprida em relação ao ano base.
Definir políticas de prospecção e manutenção do alunado para o UNIFACEX.	2016-2020	Criação do Setor Comercial. Reestruturação do Setor de Marketing.	Cumprida em relação ao ano base.
Alinhar a oferta dos novos cursos de pós-graduação com os cursos ofertados em nível de graduação.	2016-2020	Todos as ofertas dos cursos de pós-graduação tem como base de interlocução os cursos de graduação na mesma área.	Cumprida em relação ao ano base.
Expandir as vagas dos cursos de graduação e pós-graduação.	2016-2020	Expansão de 700 vagas em 14 novos cursos ofertados no último triênio. Com a oferta dos cursos de graduação de Odontologia e Publicidade e Propaganda, foram ampliadas em 200 vagas o portfólio da Instituição.	Cumprida em relação ao ano base.

Objetivo 6: Fomentar a iniciação científica, visando oportunizar ao corpo discente e docente contribuir para o avanço da ciência, a compreensão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive.

Metas:

1. Ampliar em 40% os subsídios institucionais internos destinados ao PROIC – Programa de Iniciação Científica para iniciação científica;
2. Envolver, no mínimo, 10% do corpo docente em ações associadas à iniciação científica;
3. Aplicar 30% do orçamento anual previsto para atividades de iniciação científica, no estímulo a participação em eventos científicos e publicação de trabalhos.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Criar grupo de trabalho para elaboração de projetos para captação de recursos financeiros externos, visando à iniciação científica.	2016-2020	Manutenção do projeto PIBID/CAPES em 2017, o qual foi aprovado no mérito.	Cumprida em relação ao ano base.
Incentivar os grupos de pesquisa com a participação de docentes e alunos, visando publicações.	2016-2020	Foram disponibilizadas 5 bolsas para iniciação científica para alunos dos seguintes grupos de pesquisa: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte de Natal/RN - LEPPEN, Base de pesquisas em Ética, Direitos Humanos e Cidadania, e Políticas Públicas - BPEDH e Núcleo de Estudos em Estratégia Empresarial - NE3. Divulgação frequente dos periódicos da IES nos canais de comunicação internos.	Cumprida em relação ao ano base.
Efetivar as políticas de gerenciamento dos grupos de pesquisa cadastrados na própria Instituição.	2016	A política de gestão dos grupos é orientada pelas Diretrizes de Pesquisas e seus anexos.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Criar e implantar sistema de gestão dos grupos e linhas de pesquisa da Instituição.	2017	O processo de desenvolvimento do módulo no SIGA começou em 2016 com perspectiva de implementação em 2018.	Em fase de implementação.
Estimular a divulgação da produção acadêmica no ENEX e nas Revistas Científicas de Centro Universitário FACEX.	2016-2020	Os ANAIS do ENEX 2017 encontram-se em fase de normalização, com previsão de lançamento para agosto de 2018. Disponibilização dos dados do ENEX no <i>site</i> da IES com o histórico das produções apresentadas. Publicada uma Edição em 2017 da Revista Carpe Diem. Os prazos de submissão dos periódicos institucionais são socializados pelo AVA e pelo <i>site</i> da Instituição.	Cumprida em relação ao ano base.
Aprimorar o banco digital no <i>site</i> da Instituição para divulgar artigos científicos de discentes e docentes da Instituição, bem como monografias e outros TCC's.	2016	Rotina estabelecida pela Biblioteca e Coordenações de Graduação.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar bolsas de incentivo à iniciação científica, para os alunos vinculados aos grupos de pesquisa da Instituição.	2017	Foram disponibilizadas 5 bolsas para iniciação científica para alunos dos seguintes grupos de pesquisa: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte de Natal/RN - LEPPEN, Base de pesquisas em Ética, Direitos Humanos e Cidadania, e Políticas Públicas - BPEDH e Núcleo de Estudos em Estratégia Empresarial - NE3.	Ação não prevista para o ano corrente.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Ampliar os incentivos financeiros para a participação de professores e discentes em eventos científicos para a apresentação de trabalhos.	2016	Todos os projetos do PROIC 2017-2018 que demandaram recursos para apresentação de trabalhos em evento foram atendidos, de acordo com a condição orçamentaria da IES.	Cumprida em relação ao ano base.
Destinar carga horária aos professores para orientar os alunos na iniciação científica e desenvolvimento de projetos isolados.	2016-2020	Não existiu nenhuma demanda de projetos isolados, ou seja, todos foram atendidos pelo PROIC 2017-2018.	Cumprida em relação ao ano base.
Formar parcerias de cooperação com programas de pós-graduação.	2018	-	-

Objetivo 7: Promover a extensão universitária e a cultura extensionista, aberta à participação da comunidade, visando à difusão dos resultados e contribuindo para melhoria da condição de vida na sociedade.

Metas:

1. Ampliar em 30% o número de projetos de extensão;
2. Envolver 20% do corpo docente institucional em ações extensionistas;
3. Aumentar em 30% o número de discentes envolvidos na execução de projetos de extensão.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Disseminar junto a todos os segmentos, a política de extensão da Instituição.	2016-2020	Envio de e-mails aos professores informando a política extensionista.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<p>Disponibilização dos documentos normativos no AVA da Comunidade da Pesquisa e Extensão.</p> <p>Análise de Projetos de Extensão junto às coordenações de Graduação.</p> <p>Divulgação da revista Saberes com os resultados dos projetos de ações de extensão universitária do UNIFACEX.</p>	
Aperfeiçoar o processo de certificação de participação por meio do sistema de gestão das atividades de extensão institucional.	2016	Instituída a certificação de equipes de ações de extensão que vai direto para o sistema de ATC – Atividades Complementares	Cumprida em relação ao ano base.
Implantar novos programas, projetos e ações de extensão.	2016-2020	<p>Implantação dos seguintes projetos de extensão em 2017:</p> <p>1) Educação: homem, natureza e sociedade;</p> <p>2) Tecnologia e Sustentabilidade</p> <p>Operacionalização dos projetos de extensão: Direito em Formação 2017, Enfermagem nas Ações de Educação em Saúde, Café com ciência, Integrasan, Alimento Seguro e Saudável, Centro Comunitário do Residencial São Pedro (Maruim), Promovendo Alimentação Saudável na Escola, O que você sabe sobre o câncer de mama?, Dia do Ensino Superior Responsável 2017, Projetação, Chá de Direito em Debate 2017, Ciclo de Palestras Sócio Jurídicas 2017, Curso de Formação para Educadores da FUNDAC / SETHAS. .</p>	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Incentivar o envolvimento de alunos, docentes e técnicos administrativos com programas, projetos e ações de extensão.	2016-2020	<p>Para incentivar uma maior participação de alunos e docentes, a Instituição vem discutindo a possibilidade de inserir as atividades extensionistas dentro dos conteúdos das disciplinas.</p> <p>Quanto ao incentivo aos técnicos administrativos, são identificados pelos gestores e colaboradores, na planilha de oferta das ações de extensão, os cursos e atividades que possam contribuir para a capacitação profissional e, em seguida, aprovada a liberação pelo gestor imediato e homologado pelo RH, este participa sem ônus. Os docentes gozam do mesmo benefício, com isenções em ações diversas.</p> <p>Fomenta que as captações de alunos voluntários ocorram para Equipes de Projetos de Extensão anuais.</p>	Cumprida em relação ao ano base.
Definir novas linhas de extensão prioritárias de acordo com as diretrizes do UNIFACEX.	2016	Foram definidas com base nos temas: Direitos Humanos, Meio-Ambiente, Cultura e Patrimônio Histórico, Desenvolvimento Social, Educação e Saúde.	Cumprida em relação ao ano da meta.
Disponibilizar carga horária aos professores para a execução de projetos de extensão.	2016-2020	No plano de gestão de cada coordenação de curso, os professores TIs e TPs, dispõem de carga horária para a execução de atividades de extensão.	Cumprida em relação ao ano base.
Apoiar programas, projetos e ações educativas voltadas para a comunidade.	2016-2020	A Instituição incentivou a realização de eventos extensionistas voltados para ações educativas para a comunidade, tais como: Enfermagem nas Ações de Educação em	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<p>Saúde, Café com Ciência, Integrasan, Alimento Seguro e Saudável, Centro Comunitário do Residencial São Pedro (Maruim), Promovendo Alimentação Saudável na Escola, O que você sabe sobre o câncer de mama?, Dia do Ensino Superior Responsável 2017 (uma ação denominada Labirinto da Saúde, na qual foram envolvidos docentes e discentes dos cursos da graduação em Enfermagem, Biologia, Psicologia, Serviço Social, Educação Física, Pedagogia, Nutrição, Farmácia e Fisioterapia, com orientações à saúde para a comunidade tais como atendimento psicossocial, conscientização sobre doações de órgão e de sangue, orientação nutricional de prevenção à diabetes, hipertensão, combate ao sedentarismo, dentre outros).</p>	
<p>Priorizar ações de extensão voltadas para o meio ambiente, cultura, responsabilidade social e desenvolvimento regional.</p>	<p>2016-2020</p>	<p>Os cursos do UNIFACEX realizaram ações de extensão (cursos, palestras, amostras, exposições, eventos etc) voltadas para questões relacionadas: meio ambiente (23 ações), desenvolvimento regional (6 ações), responsabilidade social (48 ações) e patrimônio cultural, histórico e natural (4 ações).</p> <p>Os cursos de graduação em Ciências Biológicas e Serviço Social realizaram o “O 1º Encontro Interdisciplinar Socioambiental: tecendo os saberes sustentáveis”. Além disso,</p>	<p>Cumprida em relação ao ano base.</p>

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<p>o curso de Ciências Biológicas ofertou a “Caravana Zoológica: exposição itinerante de animais selvagens”.</p> <p>E por último, o curso de Pedagogia ofereceu oficinas pedagógicas (Desenvolvimento de Estratégias Práticas para Aplicação da Educação Ambiental), trabalhando estratégias para o combate ao mosquito <i>aedes aegypti</i>.</p> <p>O curso de Serviço Social realizou a ação de extensão: Serviço Social no Parque, no primeiro semestre, envolvendo discentes e docentes, com a finalidade de unir o universo acadêmico com a comunidade que frequenta o Parque Estadual das Dunas do Natal (Unidade de Conservação, com foco na conscientização da preservação do meio ambiente).</p>	
Manter a extensão universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	2016-2020	Todos os PPCs contêm a seção Extensão em seus conteúdos, relacionando a lógica da indissociação entre ensino/extensão/iniciação científica.	Cumprida em relação ao ano base.
Introduzir a metodologia do EaD para promoção de ações de extensão.	2017	Foi ofertado o Curso de extensão de Empreendedorismo à comunidade.	Cumprida em relação ao ano base.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Objetivo 8: Garantir a qualidade da efetividade dos canais de comunicação internos e externos com a comunidade acadêmica e sociedade civil.

Metas:

1. Garantir que 100% das ações institucionais do Centro sejam publicizadas;
2. Manter 100% atualizados os documentos e informações disponíveis nos canais de comunicação da IES.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Expor a logomarca em todas as mensagens publicitárias, mensagens internas e documentos institucionais.	2016-2020	Todos os documentos institucionais possuem a exposição da logomarca e sua missão organizacional. A logomarca, especificamente, se replica em todo material publicitário direcionado ao público interno e externo.	Cumprida em relação ao ano base.
Melhorar continuamente a estrutura dos setores que tratam da gestão de comunicação da IES.	2016-2020	Foi lançado o novo <i>site</i> da instituição. Ampliação do número de operadoras do <i>Call Center</i> . Implementação da intranet do UNIFACEX.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter a publicização das mensagens atualizadas e segmentadas, respeitando os públicos e sua relação com os conteúdos.	2016-2020	O Marketing mantém essas mensagens em constante atualização nos diversos canais.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar setor de mídias sociais para monitorar e ampliar a comunicação com a sociedade.	2017	Foram ampliadas as ações do subsetor de Mídia dentro do Setor de Marketing.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Treinar as equipes que tratam da comunicação institucional.	2016-2020	Implantação e capacitação sobre a ferramenta da intranet.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar um canal de comunicação de compartilhamento de informações interna (intranet).	2017	Foi implementada a intranet do UNIFACEX.	Cumprida em relação ao ano base.
Aperfeiçoar o processo de interlocução no universo das Redes Sociais.	2017-2020	Adoção integral do software (Planeta Y) de acompanhamento, gerenciamento e comunicação com a comunidade acadêmica e externa.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter o <i>site</i> , redes sociais e o AVA atualizados em tempo real.	2016-2020	O Setor de Marketing mantém o <i>site</i> e as redes sociais em constante atualização. O AVA é atualizado semestralmente pela Gerência de TI e seus conteúdos são imputados por coordenadores e docentes.	Cumprida em relação ao ano base.
Apoiar as atividades da ouvidoria da IES, desenvolvendo um sistema de controle e acompanhamento das demandas.	2017	A ouvidora <i>WEB</i> está em pleno funcionamento.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter sempre o setor de marketing informado das atividades acadêmicas da instituição.	2016-2020	Todos os setores estão orientados em gerar informes ao Setor de Marketing para que este estude a possibilidade de transformar em notícia, em tempo hábil.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter atualizadas as páginas dos cursos de graduação e pós-graduação.	2016-2020	Foi dialogado com os coordenadores de cursos, para informarem em tempo hábil, as atualizações realizadas.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Dar visibilidade para a comunidade externa, à plataforma dos periódicos científicos.	2016-2020	O setor de Marketing publica matérias no site e posts nas redes sociais, informando o chamamento para submissão, bem como, a publicação das respectivas edições.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir a divulgação da normativa interna referente aos procedimentos acadêmicos institucionais.	2016-2020	A Equipe da Reitoria, por meio do AVA, notifica a comunidade a respeito dos atos da gestão dos Conselhos e do Reitor e demais autoridades. Além disso, existem abas específicos no <i>site</i> da IES para a disponibilização das Portarias da Reitoria e Resoluções dos Conselhos Superiores.	Cumprida em relação ao ano base.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo 9: Aprimorar as políticas de incentivo ao acesso, de permanência e de desenvolvimento do corpo discente.

Metas:

1. Aumentar em 30% a adesão de novas matrículas de discentes em nível de graduação;
2. Aumentar em 30% a adesão de novas matrículas de discentes em nível de pós-graduação;
3. Reduzir em 20% a evasão em nível de graduação e 10% em nível de pós-graduação;
4. Manter o programa de nivelamento em língua portuguesa e em matemática fundamental para atender a 50% dos ingressantes com necessidades identificadas;
5. Promover o acolhimento de 100% dos ingressantes através de eventos de integração;
6. Estipular que 10% dos ingressantes sejam contemplados pelos critérios do Programa de Incentivo Estudantil (PIE);
7. Disponibilizar, no mínimo, 10% de vagas adicionais na seleção para PROUNI.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Criar políticas promocionais para captar novos alunos.	2016-2020	<p>Manutenção das ações promocionais de desconto na mensalidade da graduação e pós-graduação.</p> <p>Mantido os descontos proporcionais à nota do ENEM para alunos ingressantes na graduação, por meio do Programa de Incentivo Estudantil (PIE).</p> <p>Mantidos os descontos proporcionais a nota do ENADE para egressos da instituição, ingressantes na pós-graduação, por meio do Programa de Incentivo Estudantil (PIE).</p> <p>Formalização de convênios com órgãos públicos e empresas, por meio do Setor de Marketing.</p> <p>Adesão aos Programas de financiamento estudantil (PRAVALER e FIES).</p> <p>Disponibilização de vagas PROUNI (50% e 100%)</p>	Cumprida em relação ao ano base.
Redimensionar a proposta do Programa de Incentivo Estudantil.	2016	Redimensionado por meio da Portaria nº 015/2015-Reitoria	Cumprida em relação ao ano base.
Sistematizar as parcerias do UNIFACEX com empresas e instituições, visando aumentar a capilaridade institucional.	2016-2020	Ampliação do relacionamento com as instituições públicas e privadas já conveniadas, proporcionando a visibilidade institucional, novos campos de estágios, práticas profissionais e extensionistas.	Cumprida em relação ao ano base.

<p>Aprimorar a política institucional de formação continuada para o discente.</p>	<p>2016-2020</p>	<p>Manutenção da política de descontos para egressos UNIFACEX.</p> <p>A Instituição ofertou mais 14 cursos novos de pós-graduação, atendendo a recomendação da Reitoria.</p> <p>Mantidos os descontos proporcionais a nota do ENADE para egressos da instituição, ingressantes na pós-graduação.</p>	<p>Cumprida em relação ao ano base.</p>
<p>Mapear as causas da evasão, trancamento e cancelamento de matrícula.</p>	<p>2016-2020</p>	<p>No ano corrente foram feitas ações pontuais para verificar as causas que geraram esses comportamentos.</p>	<p>Cumprida em relação ao ano base.</p>
<p>Adotar medidas para garantir a permanência do aluno no UNIFACEX.</p>	<p>2016-2020</p>	<p>Além das políticas institucionais voltadas para o incentivo financeiro, a Instituição vem desenvolvendo uma política educacional voltada para a qualidade acadêmica e o relacionamento com o discente.</p> <p>Oferta de cursos de nivelamento de língua portuguesa e matemática para os ingressantes e demais interessados.</p> <p>Mantidos os descontos proporcionais a nota do ENADE para egressos da instituição, ingressantes na pós-graduação, por meio do Programa de Incentivo Estudantil (PIE).</p> <p>Atendimentos de demandas diversas associadas a dificuldades de</p>	<p>Cumprida em relação ao ano base.</p>

		aprendizagem através do Setor Psicopedagógico. Atendimentos realizados pelo Serviço Escola de Psicologia.	
Aprimorar o Programa de acompanhamento e de relacionamento com o egresso.	2016-2020	A Instituição vem realizando o mapeamento do perfil do egresso da graduação através de uma pesquisa bianual. A Instituição ofertou 5% das vagas de extensão para os egressos sem custo e ofertou um desconto diferenciado para a pós-graduação.	Cumprida em relação ao ano base.
Incorporar os resultados da avaliação da satisfação do aluno concluinte no universo do PAEX – Programa de Acompanhamento do Ex-aluno.	2016-2020	Os resultados foram alvo de apreciação das coordenações de graduação, no âmbito dos NDEs, para fins de autoavaliação da implementação dos PPCs e conseqüentemente, da formação proposta no perfil do egresso.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar um banco de dados com informações atualizadas dos egressos.	2016-2020	Mantido e atualizado o espaço do Egresso no <i>site</i> da Instituição.	Cumprida em relação ao ano base.
Implementar programas diferenciados de formação continuada, voltados para o egresso.	2016-2020	Foram propostos novos cursos de pós-graduação com o objetivo de promover a formação continuada do egresso.	Cumprida em relação ao ano base.
Consolidar, mensurar e avaliar os mecanismos de nivelamento.	2016-2020	Foi ofertado curso de nivelamento de Língua Portuguesa na modalidade EAD. Introdução ao AUTOCAD no curso de Arquitetura.	Cumprida em relação ao ano base.

		A IES adota a política de nivelamento nas graduações quando constatado pelo NDE o déficit de aprendizagem do alunado.	
Divulgar a existência de representação estudantil de acordo com a norma legal.	2016-2020	No momento da integração das coordenações, dentre outras informações institucionais, também é informado sobre o DCE e sua representação estudantil. Foram criados três Centros Acadêmicos: Psicologia, Direito e Arquitetura.	Cumprida em relação ao ano base.
Incentivar os alunos que demonstrem aptidão e interesse pela carreira científica, por meio de atividades de iniciação científica ou prática de investigação.	2016-2020	Em 2017 foram aprovados e financiados 43 projetos do PROIC 2017-2018, por meio do Edital nº 05/2016. O ENEX recebeu trabalhos em diversas modalidades (original completo, relato de experiência e revisão integrativa). A IES mantém três periódicos científicos eletrônicos que recebem trabalhos em fluxo contínuo.	Cumprida em relação ao ano base.
Aplicar continuamente os instrumentos de avaliação da satisfação do aluno concluinte.	2016-2020	No ano base foram feitas duas pesquisas com aluno concluinte conduzidas pela CPA.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir a adoção de práticas pedagógicas visando atender as demandas de acesso ao ensino/aprendizagem.	2016-2020	Todos os docentes da Instituição passaram por formação na temática de EaD visando qualifica-los essa modalidade de ensino. O NEP executou em 2017.1, as seguintes ações de formação docente:	Cumprida em relação ao ano base.

		<ol style="list-style-type: none">1) Formação de docentes e tutores em EaD – 180 h – 85 participantes;2) Introdução a EaD – 30 h – 11 participantes;3) Formação de tutoria EaD – 40 h – 06 participantes;4) O Ensino Superior e a EaD na sociedade digital – 10 h – 35 participantes;5) Avaliação no Ensino Superior e as políticas públicas – 04 h – 07 participantes;6) Relação professor-aluno – 03 h – 08 participantes;7) Planejamento e plano de ensino – 03 h – 07 participantes;8) Ser docente no Ensino Superior – 03 h – 08 participantes;9) Empreendedorismo: conceitos gerais (EaD) – 20 h – 61 participantes <p>Em 2017.2, o NEP executou as seguintes ações de formação docente:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Produção de material didático para EaD – 10 h – 69 participantes;2) Ser docente no Ensino Superior – 03 h – 10 participantes;3) O novo marco da EaD e seus impactos no Ensino Superior – 10 h – 162 participantes;	
--	--	--	--

		<p>4) Avaliação e políticas educacionais – 04 h – 04 participantes;</p> <p>5) Planejamento e plano de ensino – 04 h – 07 participantes;</p> <p>6) Relação professor-aluno – 04 h – 07 participantes;</p> <p>7) Formação de tutoria na EaD – 04 h – 70 participantes;</p> <p>8) Didática e as contribuições da neurociência para a aprendizagem – 03 h – 34 participantes;</p> <p>9) Vídeo aula em EaD – 20 h – 19 participantes;</p> <p>10) Vídeo aula em EaD (T02) – 20 h – 30 participantes;</p> <p>11) Formação de tutoria na EaD (T03) – 04 h – 08 participantes;</p> <p>12) Afetividade e aprendizagem – 04 h – 31 participantes.</p>	
Valorizar o Encontro Científico e Cultural do UNIFACEX – ENEX, aprimorando os aspectos científicos, culturais e artísticos.	2016-2020	O evento é executado anualmente no qual se destaca a publicação dos trabalhos completos em anais digitais.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter a adesão aos programas de governamentais de acesso/permanência ao ensino superior.	2016-2020	Todos os programas governamentais de acesso ao ensino superior foram mantidos.	Cumprida em relação ao ano base.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Objetivo 10: Aprimorar os processos de atração, seleção, permanência e de desenvolvimento do corpo docente, técnico-administrativo e gerencial.

Metas:

1. Garantir que 100% dos benefícios do PCD (Plano de Carreira Docente) e PCTA (Plano de Carreira Técnico Administrativo) sejam implantados e executados;
2. Garantir que 100% das contratações sejam via chamada pública;
3. Reduzir em 40% a rotatividade do corpo técnico-administrativo;
4. Garantir que 100% dos cargos de gestão sejam ocupados com pessoal com perfis adequados e/ou resultante de análise meritocrática;
5. Garantir, no mínimo, 50% de docentes mestres e doutores;
6. Garantir, no mínimo, 30% de docentes em regime de tempo integral e parcial;
7. Aplicar 1,0% da rubrica de Investimentos no Programa de Desenvolvimento ao docente, ao corpo técnico administrativo e ao corpo gerencial.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Executar o plano de carreira docente e de técnico-administrativo.	2016-2020	O plano de carreira docente e do técnico administrativo vem sendo cumprido na íntegra.	Cumprida em relação ao ano base.
Fomentar o desenvolvimento docente através de disponibilização de bolsa de qualificação.	2016-2020	A Instituição vem atendendo as demandas docentes referentes às solicitações de incentivo financeiro para bolsas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) e <i>lato sensu</i> por meio de	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<p>bolsas integrais nos cursos de especialização/MBA da IES.</p> <p>Em algumas situações o docente pode optar por redução de carga horária com a manutenção do salário para cursar <i>Stricto sensu</i>.</p>	
Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo e gerencial, através das ações previstas no <i>QUALIFACEX</i> .	2016-2020	<p>O <i>QualiFacex</i> vem desenvolvendo suas ações em três frentes distintas dentro do plano de capacitação dos colaboradores:</p> <p>1º) Eventos específicos planejados e executados pelo RH;</p> <p>2º) Eventos identificados e adequados à formação profissional do colaborador dentro da oferta de extensão;</p> <p>3º) Programa de incentivo à Graduação e à Pós-graduação, através de bolsas, com as demandas atendidas por meio de processo seletivo via editais.</p>	Cumprida em relação ao ano base.
Implementar o programa de ambientação aos selecionados para compor o corpo técnico-administrativo do UNIFACEX.	2016-2020	Semestralmente é feito a integração com os novos colaboradores técnico administrativos no qual são explanados seus direitos e deveres, missão e políticas institucionais.	Cumprida em relação ao ano base.
Selecionar, preferencialmente, para cada um dos cursos oferecidos pela Instituição, professores com Mestrado e Doutorado, de maneira que atenda o quadro lotacional e os	2016-2020	Todos os processos seletivos para a seleção de docentes dos cursos de graduação, exigem, preferencialmente, a	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino.		qualificação de candidatos com mestrado ou doutorado. A Instituição possui cerca 77% do quadro docente com a titulação <i>stricto sensu</i> .	
Consolidar, semestralmente, as ações do NEP, visando o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.	2016-2020	Semestralmente o NEP executa o seu plano de aperfeiçoamento acadêmico, a partir das demandas do processo avaliativo e da gestão acadêmica. Em 2017.1 o tema norteador das capacitações do NEP foi: O Ensino Superior e a Educação a Distância na Sociedade Digital; e em 2017.2, o tema central foi: O novo marco da educação à distância e seus impactos no Ensino Superior. Foram realizadas 22 ações de qualificação no decorrer de 2017. 722 participações de docentes nas qualificações do NEP em 2017.	Cumprida em relação ao ano base.
Cumprir o instrumento normativo para a distribuição da carga horária dos professores em tempo integral e parcial.	2016-2020	Todos os professores TI e TP são alocados dentro do plano de gestão da coordenação e seus respectivos planos de trabalho, para cada semestre.	Cumprida em relação ao ano base.
Informar e envolver os coordenadores no processo de seleção, contratação e aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, relacionados com seus cursos.	2016-2020	A participação do Coordenador tem sido no final do processo seletivo, avaliando o colaborar durante o estágio probatório/experiência.	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Incentivar os funcionários técnico-administrativos como participantes/colaboradores nas atividades de extensão.	2016-2020	Os técnicos administrativos têm se envolvido mais na participação de ações de extensão (com viés de qualificação), no entanto há pouca participação destes profissionais ofertando ações.	Cumprida em relação ao ano base.
Desenvolver ações relacionadas com a qualidade de vida no trabalho.	2016-2020	Manutenção do programa Institucional “Mais Saúde”: foram desenvolvidas atividades periódicas de <i>volleyball</i> na Unidade Deodoro.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar programa de capacitação para o corpo docente para atuação no EaD.	2017-2020	Em 2017 tivemos 426 docentes inscritos em ações do NEP/NEAD, tendo sido ofertada 9 atividades. Com isso, 30% do quadro docente foi qualificado no ano analisado.	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.
Divulgar para a comunidade interna e externa a sistemática de seleção e contratação de docentes e técnicos administrativos.	2016-2020	Os processos seletivos são divulgados por chamadas públicas através de editais publicados no site institucional, assim como notícias nas redes sociais.	Cumprida em relação ao ano base.

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição

Objetivo 11: Aperfeiçoar, permanentemente, o modelo de gestão organizacional com vistas à eliminação de disfunções administrativas, aprimoramento dos processos e à promoção da gestão proativa de médio e longo prazo.

Metas:

1. Aprimorar continuamente os processos de trabalho na gestão acadêmico-administrativa;
2. Aumentar o índice de satisfação do usuário em 1% ao ano em relação aos serviços;

3. Garantir 70% da execução dos planos de gestão das coordenações de curso;
4. Utilizar 100% das informações relativas aos serviços, dos relatórios das autoavaliações da CPA, para o processo decisório.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Consolidar o planejamento institucional como ferramenta de gestão.	2016-2020	Desde 2012 que a gestão acadêmica vem balizando suas ações conforme o plano de gestão anual de cada coordenação de curso. Em 2016, houve um aperfeiçoamento, no qual todas as ações da gestão acadêmica tiveram que se enquadrar nos novos objetivos do PDI 2016-2020. As demandas da gestão acadêmica/administrativa das coordenações são tratadas à luz do plano de gestão.	Cumprida em relação ao ano base.
Realizar oficinas a cada dois anos para acompanhar a implementação do PDI com os diversos segmentos.	2016-2020	Com a mudança do marco regulatório no final de 2017 a ação foi sustada para março de 2018, começando com avaliação do PDI e a proposição de adequação da gestão/PDI ao novo contexto regulatório.	-
Avaliar anualmente os serviços administrativos oferecidos.	2016-2020	Os serviços administrativos são avaliados semestralmente por meio da Avaliação Semestral, por todos os segmentos da comunidade acadêmica, como demonstrado graficamente nas páginas 27, 29 e 30.	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Elaborar manual de rotinas e procedimentos administrativos e acadêmicos.	2017-2018	A IES está mudando o sistema acadêmico e administrativo, o que levará a um redesenho dos processos, para que após sua implantação, se proceda a elaboração dos manuais e procedimentos.	No ano base foi contratada a empresa para implantar o novo sistema.
Implementar as novas rotinas e procedimentos administrativos e acadêmicos.	2019-2020	-	-
Aprimorar a comunicação e o fluxo de informações entre os setores.	2016-2020	A TI implementou o módulo de comunicação interna por meio da Intranet.	Cumprida em relação ao ano base.
Aprimorar continuamente o Plano de Gestão das Coordenações de Curso.	2016-2020	Anualmente o plano de gestão é revisado pela APA/PRORAC visando o aprimoramento de sua execução conforme os objetivos do PDI 2016-2020.	Cumprida em relação ao ano base.
Implementar novos módulos de gestão no Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - SIGA	2017-2020	Foram implementados novos módulos dentro do Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica (SIGA) tais como: controle e envio de e-mails para estagiários, novos modelos de certificação e controle dos alunos monitores de ensino.	Cumprida em relação ao ano base.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivo 12: Aperfeiçoar os mecanismos de gestão financeira e orçamentária que permitam o desenvolvimento institucional sustentável.

Metas:

1. Garantir a demanda orçamentária na execução de 100% das ações previstas para o quinquênio do PDI;
2. Garantir, no mínimo, a execução de 70% do orçamento anual;

3. Aumentar em 50% as receitas provenientes de outros serviços (exceto mensalidades);
4. Reduzir em 50% o número de alunos com financiamento público;
5. Aumentar em 20% as receitas provenientes dos serviços educacionais.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Elaborar o orçamento anual do Centro Universitário.	2016-2020	O orçamento anual é elaborado pela reitoria e submetido à homologação do CONSUNI, tendo sido aprovado por meio da Resolução nº 9/2016.	Cumprida em relação ao ano base.
Eliminar áreas de sobreposições de atividades, diminuindo custeio.	2016-2020	Implantação do sistema de ERP proporcionando melhor distribuição dos recursos e custeio.	Cumprida em relação ao ano base.
Implantar e operacionalizar o sistema de gestão para: controle de obras, convênios, veículos, contratos administrativos, combustíveis e protocolo.	2018	-	Ação ainda a ser realizada a partir de 2018.
Aumentar a captação de recursos externos.	2016-2020	Em 2017 ampliamos a captação de recursos, através do Projeto Tabuleiro Empreendedor com convênio com o SEBRAE.	Cumprida em relação ao ano base.
Intensificar as estratégias para evitar perda de receita.	2016-2020	A Instituição promove ações estratégicas de captação através de convênios com empresas e órgãos públicos, política de descontos, assim como monitorou as causas das evasões em geral.	Cumprida em relação ao ano base.
Acompanhar a aplicação do PDI contemplando o orçamento previsto.	2016-2020	O planejamento orçamentário é realizado em conformidade com as prioridades de execução do PDI.	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Revisar continuamente o custeio.	2016-2020	Os custos de manutenção e investimentos são reavaliados continuamente, para otimizar a execução orçamentaria.	Cumprida em relação ao ano base.
Aumentar o ticket médio continuamente.	2016-2020	Implantação do curso de Odontologia.	Cumprida em relação ao ano base.
Reduzir a dependência de recursos públicos oriundos de programas governamentais.	2016-2020	A IES aumentou os descontos para alunos ingressantes provenientes do ENEM e diminuiu os ingressantes através do FIES.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar fontes alternativas de receitas baseadas nos serviços ofertados.	2017-2020	Oferta de ações de extensão diversas com cobrança de taxas. Locação de espaços da IES para eventos associados aos parceiros.	Cumprida em relação ao ano base.

Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 07: Infraestrutura física

Objetivo 13: Propiciar condições e infraestrutura compatíveis com a comunidade acadêmica e com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão realizadas pelo Centro Universitário FACEX.

Metas:

1. Garantir 100% da infraestrutura para a execução de todos os serviços educacionais da IES;
2. Garantir conceito 4 ou superior, em infraestrutura, em 60% dos processos de avaliação externa.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Modernizar continuamente a infraestrutura física, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.	2016-2020	Finalização dos laboratórios de Gastronomia. Expansão de um Laboratório de Engenharia Civil. Implementação de laboratório para atender Farmácia e Fisioterapia.	Cumprida em relação ao ano base.
Construir e ampliar a infraestrutura para atender integralmente a implantação de novos cursos.	2016-2020	Todas as demandas planejadas para 2017 relacionadas à infraestrutura foram atendidas.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter a qualidade da infraestrutura na implementação dos serviços educacionais já existentes.	2016-2020	A IES gerencia por meio da Prefeitura a manutenção de todos os serviços/infraestrutura tendo: contratos administrativos com o objeto	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<p>higienização, portaria e serviços gerais, além dos Bedéis.</p> <p>A Gerência de Tecnologia da Informação mantém um programa de manutenção preventivo e corretivo dos equipamentos de informática.</p>	
Garantir as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais.	2016-2020	<p>Foi realizada a troca dos corrimões de ferro para aço inoxidável das três unidades de Capim Macio. Além disso, os novos corrimões e as placas sinalizadoras da Instituição possuem a leitura braile.</p> <p>Foi instalado o piso tátil.</p>	Cumprida em relação ao ano base.
Aumentar a velocidade da banda da Internet, por meio de serviços e infraestrutura tecnológica.	2016	<p>A Instituição possui três <i>links</i> de banda larga: dois para o acadêmico (38 Mb da Cabo Telecom, para os alunos e 50Mb da Vivo) e outro para o administrativo (3 x 30 Mb da NET), com 50 roteadores <i>wi-fi</i>. Além disto, foram realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restrição de acesso só para a comunidade acadêmica e administrativa com login e senha. • Foram acopladas placas de rede sem fio em todas as máquinas das salas de aulas, permitindo, inclusive, atualização permanente do antivírus. 	Cumprida em relação ao ano base.
Cumprir as diretrizes do Plano de Atualização e Aquisição do Parque Tecnológico.	2016-2020	As atualizações tecnológicas (hardwares e softwares) são realizadas periodicamente.	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Cumprir as diretrizes do Plano de Atualização e Aquisição do Acervo Bibliográfico.	2016-2020	O processo de atualização e aquisição do acervo bibliográfico se dá mediante a demanda e solicitação de cada curso.	Cumprida em relação ao ano base.
Conscientizar os usuários na correta utilização dos equipamentos para prevenir danos.	2016-2020	Todos os laboratórios possuem suas regras e demais orientações expostas em murais fixos nos respectivos ambientes.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter atualizado o plano de modernização dos laboratórios.	2016-2020	O plano de atualização e modernização é continuamente atualizado, mediante as demandas oriundas dos Setores e previsões da Gerência de Tecnologia da Informação em diálogo com a Reitoria.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter sempre adequado as condições físicas dos laboratórios (iluminação, ventilação, climatização, exaustão e mobiliário).	2016-2020	Todos os Laboratórios são equipados adequadamente, conforme a descrição desta ação.	Cumprida em relação ao ano base.
Alocar no projeto de novas unidades espaço para auditórios.	2020	-	Ação a ser realizada a partir de 2020.
Modernizar os espaços das áreas de convivência.	2017	Foram realizadas as manutenções das áreas de convivência.	Não cumprido no ano base.
Manter o acesso monitorado aos laboratórios fora do horário de aula, para os professores e alunos.	2016-2020	É monitorado, permanentemente, das 08 às 21 horas, os laboratórios de prática e os laboratórios de informática.	Cumprida em relação ao ano base.
Definir a estrutura adequada para o desenvolvimento do EaD.	2017	O Núcleo de Educação a Distância foi instituído em dezembro de 2016. A equipe de suporte está em operação	Cumprida em relação ao ano base.
Ampliar e ambientar todas as salas de professores TI/TP com mobília e tecnologia.	2016	Todas as salas encontram-se mobiliadas e ambientadas.	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Garantir, continuamente, a oferta dos serviços geridos pela Biblioteca dos Campi.	2016-2020	Os serviços de competência das Bibliotecas dos Campi foram prestados plenamente.	Cumprida em relação ao ano base.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Como os dados acima foram dimensionados por eixos, os quais agruparam as suas respectivas dimensões conforme recomendam os instrumentos de avaliação externa, e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2015, a análise feita nesta seção obedece a mesma estrutura.

4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação

Verifica-se que o processo de avaliação Institucional, caracterizado por suas avaliações semestrais, no qual registra-se a 22ª edição contínua em 2017.2, vem sendo importante indicador para direcionar os esforços da Instituição tanto na área administrativa quanto acadêmica. Observando o cumprimento das ações do PDI e a dinâmica de discussão da avaliação semestral pelos segmentos da comunidade acadêmica, especialmente as coordenações de curso e seus docentes, percebe-se que os resultados são revertidos em ações de melhorias na gestão acadêmica e administrativa.

Vale ressaltar que o envolvimento da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo, conforme gráficos 1, 2 e quadro 3, é significativo, proporcionando a confiabilidade dos resultados avaliativos.

No que se refere à divulgação dos resultados, a preocupação com a transparência é uma constante. Pode-se destacar diversos meios de socialização tais como: divulgação no *site* da IES, AVA, diálogo entre docentes e suas respectivas coordenações, entre coordenações e suas turmas, entre a CPA e líderes de turmas, entre CPA e a gestão superior, entre a CPA, Pró Reitoria Acadêmica e coordenadores, entre gestores e colaboradores. Vale destacar, que a semana pedagógica de cada semestre letivo é um importante momento de diálogo dos resultados avaliativos e alinhamento dos processos didático-pedagógicos.

Os resultados das avaliações externas, além de fomentar decisões conforme mencionado nas tabelas 5 e 6, tem sido de grande relevância para confirmar o norte da gestão acadêmica e administrativa da IES, considerando que todos os cursos que receberam comissão *in loco* para atos regulatórios, no último triênio, foram avaliados com conceito igual ou superior a 4, mostrado na Tabela 5. Há de se destacar, que a principal preocupação institucional são as fragilidades apontadas nos devidos relatórios, devendo ter total atenção por parte da gestão. O foco da Instituição é primar pela excelência acadêmica e, conseqüentemente, buscar conceitos máximos tanto nas avaliações externas como nos exames profissionais (proficiências) e de desempenhos acadêmicos (ENADE).

O UNIFACEX, recebeu no último triênio, Comissões de Avaliação Externa para reconhecimento dos Cursos: Direito, Educação Física (Licenciatura), Engenharia Civil, Gastronomia e Nutrição. Além disso, recebeu comissões para autorização dos cursos de

Odontologia e Gestão de Recursos Humanos (modalidade EaD). Os referidos cursos foram avaliados com conceitos iguais ou superiores a 4.

Quanto à publicização dos resultados das avaliações externas, evidencia-se que a Instituição utiliza diversos meios para informar a comunidade acadêmica e a sociedade de maneira geral, tais como o *site* institucional, publicidade e redes sociais. Além disso, os resultados são discutidos pelo NDE de cada curso e pela própria Comissão de Avaliação Institucional.

O *feedback* da pesquisa com o aluno concluinte também tem sido muito importante para nortear as ações acadêmicas e administrativas da Instituição. É importante ressaltar ainda que esses parâmetros são vertentes de referência e análise dos NDEs na discussão do PPC de cada curso.

Em relação as metas 2 e 3 da dimensão 8, pode-se afirmar que foram alcançadas no último triênio.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e PDI; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Verifica-se que a missão institucional está incorporada em todos os documentos da Instituição, assim como nos meios de comunicação utilizados pela comunidade acadêmica.

Percebe-se que no decorrer do último triênio as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional (PDI) foram implementadas em quase sua totalidade, confirmando o desenvolvimento das atividades, meio e fim da Instituição, que traduz a disseminação do conhecimento através do ensino, da iniciação científica e da extensão.

O desenvolvimento da IES está diretamente relacionado com o seu compromisso social, tendo em vista que no seu curso de crescimento existe a preocupação constante em ofertar ensino de qualidade, atendimento aos programas sociais governamentais, atendimento às demandas das pessoas com deficiência, compromisso e colaboração com o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social através de seus programas e ações de extensão, atendimento sócio jurídico e psicológico à população de baixa renda, promoção de discussões sobre temas contemporâneos que tratam direitos humanos, violência, diversidade sexual, étnica e cultural.

Destaca-se que as ações voltadas para o meio ambiente foram desenvolvidas de maneira transversal nos cursos de graduação e nas ações de extensão. Observa-se que o tema vem sendo tratado obrigatoriamente por um evento anual, assim como, por ações isoladas ou vinculadas a projetos extensionistas. Destaca-se ainda a colaboração da Instituição para a preservação da memória histórica e cultural da cidade do Natal. No aspecto cultural, pode-se destacar que no último triênio, o Centro Universitário Facex assumiu o compromisso de guardar e preservar o acervo do Jornal de Hoje, que havia iniciado suas atividades em

outubro de 1997 e encerrou em dezembro de 2014, disponibilizando posteriormente, todo o seu acervo (266 edições) para a Instituição.

Verificou-se que as metas da Dimensão 1 (missão e PDI) foram cumpridas no último triênio.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e Extensão

Existe uma preocupação e acompanhamento constantes por parte das coordenações de curso, no que diz respeito à atualização sistemática dos PPCs dos cursos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às demandas do mercado. Concomitantemente, há um acompanhamento contínuo da atualização dos planos de ensino coadunando com o PPC de cada curso, com vistas a refletir sobre as metodologias de ensino, adequação do acervo bibliográfico e o acompanhamento das competências e habilidades propostas no PPC. A Instituição também desenvolve programas de monitoria com vistas a oportunizar aos discentes a prática docente e acima de tudo, auxiliar no processo de ensino/aprendizagem.

Destaca-se, no contexto do ensino, a execução de projeto no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), fomentado pela CAPES, como apoio aos cursos de licenciatura da Instituição: Ciências Biológicas, Pedagogia e Educação Física, com execução nas seguintes escolas públicas: Escola Municipal Juvenal Lamartine, Escola Estadual José Fernandes Machado e Escola Estadual Walfredo Gurgel. A importância do PIBID para formação dos discentes dos três referidos cursos é inquestionável, pois estão tendo oportunidade de estabelecer relação da teoria e prática nos espaços de ensino, além da produção científica resultante das intervenções nas escolas, conforme relatórios, anuais de eventos científicos, apresentações no ENEX e a revista Carpe Diem. É importante ressaltar os números deste programa no qual temos 26 alunos (10 de Ciências Biológicas, 10 de Educação Física e 6 de Pedagogia) da IES, cada um recebendo bolsa no valor de R\$ 400,00, 4 supervisores das escolas sendo remunerados no valor R\$ 750,00 e 4 coordenadores sendo bolsistas da CAPES, até 2017, já foram repassados pelo agente financiador mais de R\$ 750.000,00.

É importante evidenciar o atendimento sócio jurídico e psicológico realizado pelo Núcleo de Práticas Integradas – NPI, no qual o serviço de assistência jurídica promovido pelo curso de Direito à comunidade, alcançou em 2017, 273 atendimentos. Em relação ao serviço de assistência psicológica, oferecido pelo curso de Psicologia em 2017, foram registrados 4.525 atendimentos para a sociedade.

O curso de Nutrição vem realizando atendimento nutricional a comunidade, atividade vinculada ao ensino, no Estágio Supervisionado de Nutrição Clínica I, que consiste em avaliação nutricional completa e planejamento alimentar individual. Em 2017.1 foram realizados 140 atendimentos nutricionais e, em 2017.2, 60 atendimentos.

No que diz respeito à Iniciação Científica, a IES desenvolveu ações autofinanciadas em 43 projetos, envolvendo 44 docentes e 150 alunos (bolsistas e voluntários) de iniciação científica através do edital PROIC nº 05/2016 - 2017/2018, com investimento em 2017 de aproximadamente R\$ 381.840,00.

Como apoio à divulgação científica, é mantida uma plataforma eletrônica de editoração de periódicos, já consolidada com a Revista *Carpe Diem*. Além disso, a Instituição possui as revistas: *Humano Ser*, na área de Saúde; *Revista de Direito* nas áreas das ciências sociais aplicadas, ambas em plataforma eletrônica (SEER).

No âmbito da iniciação científica e da produção docente, no último triênio, a Instituição contabilizou 920 produções científicas, das quais 157 foram artigos em periódicos; 34 capítulos de livros; 178 trabalhos completos em congressos; 225 resumos expandidos e 326 resumos. Portanto, verifica-se uma média de 307 publicações por ano.

Com relação à extensão, percebe-se uma diversidade de projetos e ações desenvolvidas semestralmente pela comunidade acadêmica advindas dos seus respectivos cursos. Vale ressaltar também o Encontro Científico e Cultural (ENEX) realizado anualmente pelo UNIFACEX, no qual se verificou em 2017 a participação de mais de 1.200 participantes, mais de 241 trabalhos apresentados entre apresentações orais e vídeos. Neste evento, houve apresentações culturais, palestras e minicursos (66 unidades) ofertados para a comunidade. Os melhores trabalhos apresentados e avaliados foram selecionados para submissão à Revista Científica *Carpe Diem*.

Vale ressaltar que o projeto Tabuleiro Empreendedor, em parceria com o SEBRAE-RN por meio dos cursos da área de gestão (Administração, CSTs e Ciências Contábeis), vem desenvolvendo ações e práticas extensionistas, com foco no empreendedorismo no qual foram realizados 10 eventos no decorrer de 2017, envolvendo 876 participantes.

Quanto às políticas institucionais voltadas para a Pós-Graduação, o foco tem sido na oferta de cursos *Lato Sensu* (especialização e MBA), conforme demonstrado nas tabelas 7 e 8. A IES tem feito esforços para estimular a procura, captando as sugestões e interesses junto à comunidade e aos alunos concluintes da graduação através de informações oriundas da “pesquisa do aluno concluinte”.

Quanto às metas previstas no PDI para esta dimensão, verificou-se que a meta de 60% dos cursos de graduação com CPC igual ou superior a 4 foi cumprida, tendo em vista que 10 dos cursos avaliados pelo ENADE 2015 e 2016, nove obtiveram conceito maior ou igual a 4. Além disso, outros cinco cursos (Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas Engenharia Civil, Educação Física - Licenciatura e Pedagogia) fizeram o ENADE em 2017. É importante ressaltar que 100% dos cursos de graduação da Instituição no biênio 2015-2016, possuem conceito preliminar de curso (CPC) igual ou superior a 4.

As demais metas desta dimensão que se referem ao cumprimento das práticas colegiais (Conselhos Superiores, Conselhos de Curso e NDEs) estão plenamente implementadas conforme os seus preceitos regimentais, atendendo as demandas cabíveis, de acordo com a competência de suas instâncias. Ao se tratar da meta de garantir a capacitação de todos os coordenadores nas competências de liderança e gerenciamento, verificou-se o

atendimento por parte das intervenções do Núcleo de Educação Permanente (NEP), abordando o tema: Gestão acadêmica: o papel do coordenador. Portanto, as metas previstas pelo PDI foram cumpridas no último triênio.

Em relação à meta que trata dos subsídios do PROIC, identificou-se que foi atendida, tendo em vista o aumento do recurso em 104% em relação ao edital anterior. Além disso, mais de 20% dos docentes da Instituição foram envolvidos nos projetos de iniciação científica.

No contexto da Meta de ampliar em 30% o número de projetos de extensão, verificou-se que a meta foi cumprida parcialmente no triênio, saindo de 9 projetos em 2015 para 12 (doze) projetos em 2017, ou seja, uma ampliação de 25%. No que se refere à meta de envolver 20% do corpo docente em ações extensionistas, observou-se que o envolvimento chegou a 35,2% do quadro docente da IES. Por fim, a meta de aumentar em 30% o número de alunos envolvidos em práticas de extensão foi superada, pois no último triênio houve um aumento de 73,87%. Verificou-se também que no referido triênio, o público externo alcançado, teve um aumento de 36%.

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

No que diz respeito à comunicação com a sociedade, o UNIFACEX utiliza seu *site* Institucional como principal meio de comunicação e interação com a sociedade, permitindo a transparência das suas ações, políticas e relações com a comunidade interna e externa. Com efeito, no ano de 2016 o *site* passou por uma total reformulação estando mais interativo, moderno e responsivo. A IES também utiliza fortemente as redes sociais para se comunicar e interagir com seu público. Além disso, mantém, em pleno funcionamento, os canais de atendimento: Central de Relacionamento, *Call Center* e Ouvidoria.

Verificou-se que as metas estabelecidas para a efetividade com os canais de comunicação para o público interno e externo, foram cumpridas.

Em relação as metas previstas nesta dimensão que tratam da permanência, e desenvolvimento do corpo discente, constatou-se que diante do cenário político e econômico do país, não foram atendidas integralmente, apesar de todo o esforço institucional. Entretanto, as políticas de captação e nivelamento foram atendidas, não tendo dificuldade de operacionalização.

Quanto às metas voltadas para os ingressantes, que tratam das ações de acolhimento, incentivo financeiro e acesso por cotas públicas, foram cumpridas.

Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes

O UNIFACEX possui um setor de apoio psicopedagógico para atendimento à comunidade acadêmica dando suporte em diversas demandas, tais como: dificuldade de aprendizagem, relacionamentos interpessoais e portadores de deficiência.

A Instituição mantém um programa de nivelamento semestral em matemática e língua portuguesa para os alunos ingressantes. Além disso, é política acadêmica da IES

demandar outros processos de nivelamento em outras áreas quando identificadas deficiências de aprendizagem. Quanto a meta de atender 50% dos ingressantes com necessidades identificadas nas referidas disciplinas, observou-se que as vagas disponibilizadas atenderam integralmente a demanda.

Outro ponto de apoio ao estudante refere-se ao sistema de oferta semestral de monitoria por parte dos docentes e coordenações de curso, no qual cada coordenação procura identificar a necessidade junto a cada professor durante a semana pedagógica para em seguida, iniciar o processo seletivo.

Semestralmente, as coordenações de cursos, realizam a semana de Boas Vindas com o acolhimento dos alunos novatos, apresentando o curso através de seu Projeto Político Pedagógico, a Infraestrutura da IES, os principais serviços, o calendário acadêmico, o Manual do Aluno com as principais normativas, bem como seus direitos e deveres. Além de propiciar a integração entre os docentes, alunos ingressantes e alunos veteranos, na semana de Boas Vindas, os(as) coordenadores(as) apresentam, semestralmente, os resultados da avaliação realizada pela CPA, os alinhamentos didáticos pedagógicos, o planejamento da extensão, os editais de monitoria e a apresentação dos novos docentes do semestre. Desta forma, a meta que trata de promover o acolhimento de 100% dos ingressantes foi atingida.

Sobre a meta que estipula que 10% dos ingressantes sejam contemplados pelos critérios do Programa do Incentivo Estudantil (PIE), observou-se que mais de 50% dos destes no ano base, foram contemplados com o benefício.

Ao se tratar de política e ações de acompanhamento dos egressos, o PAEX vem realizando pesquisas de monitoramento da realidade socioeconômica, empregabilidade e aperfeiçoamento dos egressos.

O cenário econômico do país no último triênio, tem dificultado a captação e a retenção de alunos. Com isso, as metas que tratam do aumento das matrículas para os cursos de graduação e pós-graduação, assim como, as metas de redução do nível de evasão tanto da graduação quanto da pós-graduação, não foram atingidas no ano base deste relatório.

Com relação a oferta de vagas adicionais para seleção via PROUNI (aumento de 10%), verificou-se que há uma variação de semestre a semestre, tanto na oferta do MEC (vagas obrigatórias), como na necessidade e solicitação de vagas adicionais pela IES. Do primeiro para o segundo semestre de 2016, houve um acréscimo de 53% das vagas adicionais. Já em 2017, do primeiro para o segundo semestre, constatou-se uma queda de 20,63% nos contratos via PROUNI. Em relação aos contratos via FIES, a Instituição apresentou uma queda de 23% do primeiro para o segundo semestre de 2017. Desta forma, verificou-se, no fechamento do último triênio, uma queda no acesso de alunos ao ensino superior na IES através dos referidos programas governamentais.

Por fim, o UNIFACEX disponibiliza o canal de ouvidoria como meio intermediador entre a gestão e a comunidade acadêmica, no qual é possível atender e tratar as diversas demandas acadêmicas e administrativas.

4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

O Centro Universitário Facex adota como sua política institucional junto ao corpo docente, incentivo à participação em eventos científicos internos e externos tais como: ajuda de custo e/ou isenção de taxas (para os eventos internos), ajuda parcial ou total no custeio de eventos externos. Em relação à capacitação docente, a IES trabalha com diversas ações de formação continuada: as capacitações semestrais realizadas pelo NEP, curso de especialização ofertado gratuitamente pela própria Instituição e o incentivo, conforme o plano de cargos e salários, à participação em cursos *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) regulamentados pela CAPES. Além disso, a Instituição disponibiliza descontos especiais para os docentes que tenham interesse em cursar uma segunda graduação dentre os cursos ofertados pela Instituição. As ações do NEP são publicizadas durante a semana pedagógica e também através de informativos via AVA durante o semestre letivo. A oferta de bolsas para os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* é feita através de edital divulgado no próprio site da IES.

Com relação à política institucional para o corpo técnico administrativo, há incentivo à participação em eventos científicos internos com isenção de taxas. Quanto à capacitação, há uma preocupação na qualificação técnica e profissional, e para isso, são desenvolvidas ações através do *QualiFacex*, oferta de bolsas 100% para cursos de graduação (10 bolsas em 2017) e cursos *Lato Sensu* (especialização e MBA) no Programa de Pós-Graduação da própria Instituição (20 bolsas em 2017) com seleção através de Edital.

É importante ressaltar a ação “Café com a Mantenedora”, promovida pelo *QualiFacex*, a partir de 2017, na qual a direção da Mantenedora abre um espaço para diálogo com os gestores, técnicos administrativos e docentes.

Vale destacar que as Políticas de Pessoal previstas no PDI (2016-2020) e o que foi proposto no plano de cargos e salário, tanto do docente quanto técnico-administrativo, vem sendo atendido em sua plenitude. Ressalta-se ainda que as metas propostas no PDI, foram contempladas, com exceção da redução de 40% na rotatividade do técnico-administrativo em função do cenário econômico, no qual interfere diretamente na estabilidade do emprego.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão Institucional estão demonstradas no PDI através do organograma organizacional. Além disso, as funções, os cargos e tomadas de decisão estão claramente definidas dentro da gestão.

É importante destacar o papel dos órgãos colegiados superiores, nos quais tem assento representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, eleitos pelos seus pares e com mandato de 2 anos. No CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão,

tem assento nato, o Reitor, seu Presidente, os Pró-Reitores, o Coordenador de Pesquisa e Extensão, o Coordenador de Pós-Graduação, representantes dos docentes, representante dos discentes e representantes dos coordenadores de curso. No CONSUNI – Conselho Universitário, tem assento nato, o Reitor, seu Presidente, os Pró-Reitores, Diretores de Unidade/Campus, representante da Mantenedora, representante dos docentes, representante dos discentes, representantes dos coordenadores de curso, representante da comunidade externa e representante dos técnicos administrativos. Ressalte-se que em 2016 houve eleições para renovação/recondução dos membros.

A Comissão Própria de Avaliação, como órgão auxiliar da Reitoria, tem uma ênfase significativa na vida Institucional, cujo Coordenador é designado pelo Reitor e os demais membros são eleitos pelos seus pares a cada biênio, exceto o membro externo que é convidado pela Reitoria e/ou pela CPA. A atual comissão foi eleita em 2016.

Anualmente, é pactuado entre a Pró-Reitoria Acadêmica e os coordenadores de curso, o planejamento anual das atividades acadêmicas e administrativas, através de um documento intitulado Plano de Gestão Acadêmica – PGA, no qual são consolidadas as ações de ensino, iniciação científica e extensão, além dos recursos humanos e financeiros necessários à sua execução anual, bem como os planos de trabalho dos professores TIs e TPs do curso. Desta forma, verifica-se que a meta de 70% de execução do PGA, estipulada no PDI, foi cumprida no ano base.

Por se tratar de uma Instituição acadêmica, é importante destacar a sua organização no que diz respeito aos registros acadêmicos. O UNIFACEX possui sistemas eletrônicos de controle acadêmico, financeiro, administrativo e pedagógico, desenvolvidos, atualizados e mantidos pelo setor de TI e/ou contratados.

A utilização do SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) pelo UNIFACEX possibilitou um maior controle e acompanhamento das atividades de ensino no âmbito do discente/docente, monitoramento de atividades complementares, registro dos alunos em monitoria de ensino, registro dos líderes de sala, registro de contratos/cooperações, dentre outros. Percebe-se ainda que esse sistema vem se adequando às novas demandas da gestão acadêmica.

Avalia-se que a organização se encontra bem dimensionada e a gestão vem implementando novas metodologias, rotinas e práticas que tem proporcionado mais produtividade e otimização dos processos.

Em relação à meta que trata do índice de satisfação do usuário em relação aos serviços, a IES superou este indicador no âmbito da avaliação semestral, estando acima de 50%.

Tratando-se da utilização das informações dos processos avaliativos da Instituição, observa-se que todos os indicadores apontados pela avaliação são apreciados pela gestão acadêmica e administrativa para tomada de decisão.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A IES possui um histórico de equilíbrio financeiro que sempre permitiu atender aos seus compromissos trabalhistas e com fornecedores, das atividades meio às atividades fim, e promover os investimentos necessários para o seu crescimento. Entretanto, constata-se que parte da receita do Centro Universitário Facex é proveniente de programas governamentais tais como FIES. Portanto, as mudanças nesses programas e a instabilidade política e econômica, vem impactando na execução orçamentária no último triênio.

O cenário político-econômico do país “desenhado” de 2014 para 2017, forçou a Instituição a fazer adaptações no seu planejamento da gestão de despesas e receitas, com a finalidade de manter sua sustentabilidade financeira e continuar honrando seus compromissos.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A Instituição possui uma boa infraestrutura física para atender com qualidade as suas atividades administrativas e acadêmicas. Além disso, procura manter conservadas todas as instalações com o intuito de proporcionar ambientes adequados às suas atividades meio e fim. Desta forma, destaca-se que todos os ambientes são climatizados, bem iluminados e seguros, respeitando a capacidade de sua ocupação, bem como a adequação à acessibilidade. Vale ainda evidenciar a infraestrutura da sala de aula da IES, que possui projetores, áudio e computadores pré-instalados, com acesso à internet em todas as salas de aula e laboratórios de apoio didático. Atualmente, Centro Universitário possui dois Campi, o Campus Deodoro, no qual constam 24 salas de aulas, um auditório com capacidade para 250 pessoas, uma biblioteca com estrutura moderna, salas para professores, gabinetes de coordenadores, ouvidoria, gabinetes para TIs e TPs, coordenação do setor psicopedagógico, Central de Relacionamento, Central do Candidato, cantina ampla, capela, ginásio para esportes, laboratórios de informática, sala de reunião, dentre outros; o Campus Capim Macio, no qual possui 5 unidades bem estruturadas com 85 salas de aula, mini auditórios, anfiteatro, ginásio para esportes, piscina, Reitoria, Mantenedora, coordenações de cursos, salas de professores, gabinetes para professores TIs e TPs, sala de coordenação do setor psicopedagógico, Central de Relacionamento com instalações modernas para atender confortavelmente a comunidade acadêmica, dentre outros. Nas referidas unidades, a Instituição possui excelentes espaços de atendimento à comunidade acadêmica, tanto no aspecto administrativo quanto acadêmico-pedagógico.

Destaca-se ainda, no Campus Capim Macio, os espaços para CPA/Ouvidoria, sala de atendimento/orientação aos alunos, laboratórios específicos de curso (Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Engenharia Civil, Produção, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Fisioterapia, Gastronomia, Farmácia e Odontologia), biblioteca com acervo continuamente atualizado, informatizado e espaço reservado para estudos

individualizados, em grupos e gabinetes de pesquisa, como também 7 laboratórios de informática que dão suporte às atividades acadêmicas dos diversos cursos. Oferta também, como serviços à comunidade o Serviço Escola de Psicologia, a Clínica de Nutrição, o NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas e o Laboratório de Avaliação Nutricional.

Em sua estrutura física, contemplam-se ainda área de convivência em cada unidade, com lanchonetes e reprografias e rede *wi-fi*. Além disso, em cada pavimento de todas as unidades, existem banheiros adaptados, de acordo com a legislação, com bom padrão de limpeza e conservação.

Vale ressaltar ainda, que o Centro Universitário Facex oferece, em cada Unidade, estacionamento gratuito, exclusivo para atender a comunidade acadêmica, com segurança e boa iluminação.

Avalia-se que nesta dimensão, as metas propostas no PDI foram contempladas.

Observa-se que no último triênio todas as previsões referidas no Eixo 5 para atender as atividades fins, foram atendidas.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Conforme o quadro de ações programadas, verifica-se que existem diversas ações contínuas previstas para serem executadas até 2020, tempo de vigência do atual PDI do Centro Universitário FACEX. Além disso, tendo em vista a análise dos dados deste relatório, identificam-se algumas ações que poderão contribuir para a consolidação da qualidade das atividades meio e fim e, conseqüentemente, a reversão em melhorias para a comunidade acadêmica, respeitando a capacidade de investimento da Instituição diante do novo cenário econômico que se apresenta.

5.1 – EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Diante de um processo avaliativo contínuo, torna-se salutar manter o diálogo com a comunidade acadêmica sobre o ato de avaliar, a responsabilidade do avaliador, a importância da participação de todos os segmentos e a discussão dos resultados das avaliações realizadas. Estas ações devem ser desenvolvidas pela CPA através de seminários, reuniões com técnicos, professores, coordenadores, alunos e gestores.

Faz-se necessário desenvolver um instrumento de planejamento e mensuração das ações realizadas, em consonância com as demandas da avaliação, para visualização do cumprimento da meta 2 da dimensão 8.

Identificou-se a necessidade de adequação do instrumento de avaliação para a EaD.

Verificou-se a necessidade de adaptação do Plano de Avaliação Institucional em conformidade com o novo marco regulatório (Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017).

5.2 – EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Intensificar a promoção de eventos que discorram sobre os temas de meio ambiente, inclusão social, patrimônio cultural e artístico, desenvolvimento econômico, social e tecnológico, igualdade étnico-racial da cultura afro-brasileira, e direitos humanos envolvendo os cursos com proximidades formativas na discussão destes temas.

Ampliar a Educação a Distância como alternativa de alavancagem de captação de alunos, frente ao cenário de instabilidade no processo de financiamento do ensino superior, contribuindo para o crescimento quantitativo da instituição e, conseqüentemente, para o cumprimento da meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Ampliar os recursos tecnológicos para atender as demandas de crescimento institucional, tanto no contexto acadêmico-administrativo, como na proposta de implantação do ensino a distância.

Refletir sobre algumas metas do PDI que dependem de variáveis externas.

5.3 – EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Manter o incentivo aos grupos de pesquisa/IC na IES, fomentando o envolvimento dos alunos no Programa de Iniciação Científica (PROIC), respeitando a capacidade orçamentária da Instituição.

Consolidar a política e ações de retenção de alunos.

Consolidar o acompanhamento aos egressos por meio do PAEX.

Manter as ações de nivelamento para os alunos ingressantes.

Ampliar as ações de extensão com vistas a contribuir com a sociedade.

Repensar o modelo de oferta dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Intensificar a formação continuada para os docentes em metodologias ativas.

Revisar o portfólio de cursos de graduação.

5.4 – EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Ampliar as ações de qualificação dos programas que envolvem o corpo técnico administrativo e docentes.

Consolidar a ferramenta de acompanhamento da execução do Plano de Gestão Acadêmico das coordenações de graduação.

Manter, através do NEP/setor de RH, formação em EAD para docentes e técnico administrativos do Centro Universitário.

Ampliar a capacidade de coleta seletiva da Instituição com vistas a contribuir com a política de responsabilidade socioambiental.

Criar campanha de conscientização da comunidade acadêmica quanto à coleta seletiva de lixo.

5.5 – EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ampliar a capacidade do estacionamento do Campus Deodoro.

Melhorar a infraestrutura de algumas salas de aula (cadeiras, CPUs e acessórios).

Ampliar a velocidade da banda larga, melhorando os serviços de oferta de internet da Instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA do UNIFACEX desenvolveu a autoavaliação institucional de 2017, usando uma pesquisa quali-quantitativa para analisar as ações acadêmicas e administrativas da Instituição. Na abordagem quantitativa, utilizou-se os dados das avaliações de desempenho semestral de 2015.1, 2017.2, respondida por alunos, professores, coordenadores de curso e técnico-administrativos. Na abordagem qualitativa, foi analisado o desenvolvimento da Instituição à luz do PDI do quinquênio 2016-2020, a partir de relatórios de ações realizadas e entrevistas com os principais gestores.

A pesquisa qualitativa oportunizou a CPA discutir com os gestores, o plano de ação previsto no PDI, sua implementação, possibilidades e/ou dificuldades.

O processo de avaliação de desempenho semestral é cada vez mais significativo na vida institucional. Isso pode ser constatado pela continuidade – 22ª edição consecutiva, pela constante adequação da metodologia tanto da aplicação do instrumento, como da discussão e significação dos resultados, pela validade dos dados como referência para a tomada de decisão e pela cumplicidade dos atores com o processo didático-pedagógico, acadêmico e administrativo.

Todas as pesquisas realizadas pela CPA (Avaliação semestral, autoavaliação institucional, pesquisa junto ao aluno concluinte e pesquisa do perfil do aluno ingressante) produzem dados que servem de parâmetros para a gestão. Na gestão acadêmica, a interpretação e discussão dos resultados da avaliação de desempenho alicerçam a qualidade do ensino, alinhados aos projetos políticos pedagógicos dos cursos. Os resultados dos ciclos avaliativos através do ENADE, demonstrados nas tabelas 5 e 6 e na pesquisa junto ao aluno concluinte a cada final de ano, validam os esforços da Instituição para promover um ensino de qualidade. Na esfera administrativa, a avaliação dos serviços ofertados tem dado respaldo contínuo e sistemático ao planejamento de ações para atender, com qualidade, a comunidade acadêmica.

É importante ressaltar a preocupação da gestão acadêmica com relação às lacunas deixadas pela educação fundamental e média na formação de muitos alunos, percebida na pesquisa do perfil do aluno ingressante. Sensível a essa situação e consciente do quanto isso pode dificultar a aprendizagem e impactar nos resultados acadêmicos e profissionais, a Reitoria vem trabalhando, sistematicamente, com programas de nivelamento para suprir essas lacunas na formação do aluno, tanto no início da graduação, com Matemática e Língua Portuguesa, como no decorrer do curso quando são detectados níveis insuficientes de aprendizagem nas disciplinas.

O plano de gestão de cada coordenação de curso tem possibilitado o acompanhamento contínuo e sistemático das ações de ensino, iniciação científica e extensão. Para um Centro Universitário com 20 cursos de graduação ativos, quase de 5 mil alunos e em torno de 200 docentes, o plano de gestão de curso é uma excelente estratégia administrativa para garantir o desenvolvimento e a qualidade de cada curso e, conseqüentemente, da Instituição.

A CPA do UNIFACEX tem consciência do papel do processo avaliativo para o desenvolvimento da Instituição. Por outro lado, a Instituição precisa continuar usando os indicadores dos processos avaliativos (internos e externos) para nortear o seu crescimento com qualidade e sustentabilidade.

É importante destacar alguns pontos fortes e frágeis do processo avaliativo. Um dos pontos fortes é a atenção desprendida pelos gestores, em relação aos dados produzidos. Não menos, os seus atores: alunos, professores, coordenadores e técnico-administrativos, demonstrados no nível de participação nos processos avaliativos semestrais, o que se credita ao trabalho de *feedback* dos coordenadores de cursos, da CPA, da Reitoria e dos respectivos alinhamentos e tomadas de decisão que beneficiam a comunidade acadêmica. Como fragilidade do processo, pode-se detectar que nem todos os participantes, enquanto avaliadores possuem a maturidade, compreensão e responsabilidade sobre o objeto avaliado no ato de responder os questionários.

Como o principal foco desse processo é avaliar o desempenho dos docentes, da coordenação de cada curso e dos serviços prestados pela Instituição, considera-se que o coordenador, na qualidade de gestor acadêmico, é a pessoa ideal para expor os resultados do seu curso em sala de aula, quanto às discussões realizadas, as decisões tomadas e as ações ou estratégias que deverão ser seguidas para corrigir as fragilidades registradas na avaliação. Cumprindo a metodologia do processo de discussão dos resultados das avaliações, a Pró-Reitoria Acadêmica realiza, semestralmente, o *feedback* com os coordenadores de cursos e a Pró-Reitoria Administrativa, com os gestores, no qual é tratado os resultados da avaliação dos técnicos administrativos.

Os resultados dessa autoavaliação deverão ser divulgados junto à comunidade acadêmica através da disponibilização do presente relatório no *site* institucional, bem como, por meio de reuniões pedagógicas e administrativas. A CPA, dentro do seu plano de avaliação institucional, é o setor responsável por disponibilizar os achados da autoavaliação, os quais devem subsidiar a tomada de decisão dos gestores quanto as ações de melhoria.

Percebe-se que o aprimoramento no processo avaliativo, passa pelo diálogo entre a CPA e os segmentos da comunidade acadêmica no que diz respeito aos *feedbacks* dos resultados, como também, na conscientização do avaliador.

Por fim, vale ressaltar que o diálogo da CPA com os gestores é contínuo. Os resultados são apresentados e discutidos após a conclusão dos relatórios, assim como o acompanhamento do atendimento das demandas é permanente. Neste contexto, a Instituição na sua globalidade, no passado longínquo, no presente e na visão de futuro, pode-se acreditar no seu sucesso como Centro Universitário.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório Integral da Autoavaliação Institucional de 2017

Natal, 28 de março de 2018



José Medeiros dos Santos
Coordenador da CPA



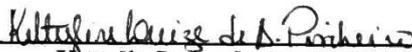
Rodrigo de Siqueira Campos Christo
Representante do Corpo Docente
Secretário da CPA



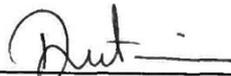
Renata Rocha Leal de Mirando Pereira Pinheiro
Representante dos Coordenadores de Cursos



Ayslan Soares de Miranda
Representante do Corpo Técnico-Administrativo



Kettylin Luize de Araújo Pinheiro
Representante do Corpo Discente



Daniel de Araújo Martins
Representante da Comunidade Externa